

Companhia Müller de Bebidas e suas Controladas

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Companhia Müller de Bebidas

Pirassununga - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Müller de Bebidas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Müller de Bebidas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2022 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 21 de março de 2023, sem modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

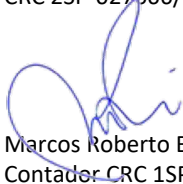
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 19 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027566/O-5 F SP



Marcos Roberto Bassi
Contador CRC 1SP217348/O-5

Companhia Müller de Bebidas

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado				Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2023	2022	2023	2022		Nota explicativa	2023	2022	2023	2022
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	10	164.352	86.526	179.068	94.741	Empréstimos e financiamentos	21	5.538	4.099	35.157	25.549
Aplicações financeiras	11	-	34.299	-	34.299	Arrendamento a Pagar	19	5.118	4.006	18.425	13.157
Contas a receber de clientes	12	126.417	126.789	126.730	127.640	Fornecedores	22	59.698	62.063	79.548	116.639
Estoques	13	201.139	167.983	215.368	197.140	Obrigações sociais	23	19.738	18.585	22.041	20.644
Impostos e contribuições a recuperar	14	2.233	24.142	3.489	24.525	Obrigações fiscais	24.a	35.178	29.270	35.720	29.722
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		2.163	-	2.424	181	Imposto de renda e contribuição social a pagar	24.b	4.590	11.631	6.945	13.071
Ativos biológicos	15	-	-	42.246	63.749	Impostos parcelados		270	242	270	242
Adiantamento a fornecedores		10.775	13.540	12.502	15.797	Dividendos a pagar	25	20.741	14.085	20.741	14.085
Outras contas a receber		10.860	2.316	11.580	3.134	Outras contas a pagar		15.575	9.979	16.494	10.552
Total do ativo circulante		517.939	455.595	593.407	561.206	Total do passivo circulante		166.446	153.960	235.341	243.661
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Empréstimos e financiamentos	21	12.224	10.811	94.300	96.948
Impostos e contribuições a recuperar	14	33.701	30.833	33.711	30.842	Arrendamento a Pagar	19	9.671	9.747	66.600	55.592
Depósitos judiciais	26	54.386	51.615	54.405	51.644	Obrigações fiscais	24.b	906	832	906	832
Partes relacionadas	25	418	10.189	418	414	Impostos parcelados		1.148	1.272	1.148	1.272
Adiantamento a fornecedores		559	-	559	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	33.903	36.673	42.439	53.698
Precatórios a receber	16	863	29.121	863	29.121	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	26	3.981	4.039	4.004	4.071
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	-	-	1.770	3.093	Outras contas a pagar		2.587	2.394	3.016	2.869
Outras contas a receber		9.086	9.185	10.679	10.689	Total do passivo não circulante		64.420	65.768	212.413	215.282
Investimentos em controladas	17	187.396	145.108	-	-						
Propriedades para investimentos		1.879	-	1.879	-						
Imobilizado	18	181.666	186.197	438.642	415.615	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28				
Direito de uso de ativos	19	14.942	13.958	83.071	68.033	Capital social		497.227	380.377	497.227	380.377
Intangível	20	366	443	685	802	Ações em tesouraria		(1)	(1)	(1)	(1)
Total do ativo não circulante		485.262	476.649	626.682	610.253	Reserva para incentivos fiscais		13.270	10.291	13.270	10.291
						Ajuste de avaliação patrimonial		82.410	83.791	82.410	83.791
						Reservas de lucros		179.429	121.208	179.429	121.208
						Lucros à disposição da Assembleia		-	116.850	-	116.850
						Total do patrimônio líquido		772.335	712.516	772.335	712.516
TOTAL DO ATIVO		1.003.201	932.244	1.220.089	1.171.459	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.003.201	932.244	1.220.089	1.171.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstrações do resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	29	798.903	747.273	887.238	823.817
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	30	(519.416)	(479.867)	(602.649)	(564.326)
LUCRO BRUTO		279.487	267.406	284.589	259.491
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Com vendas	30	(114.818)	(129.193)	(114.818)	(129.193)
Gerais e administrativas	30	(57.224)	(60.883)	(63.952)	(67.531)
Outras despesas	30	(10.675)	(7.317)	(12.688)	(8.056)
Outras receitas	30	9.725	6.741	10.099	7.132
		(172.992)	(190.652)	(181.359)	(197.648)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		106.495	76.754	103.230	61.843
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	31	28.368	26.010	39.044	32.760
Despesas financeiras	31	(6.937)	(6.089)	(25.328)	(23.336)
	31	21.431	19.921	13.716	9.424
Resultado de equivalência patrimonial	17	(7.096)	(16.903)	-	-
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		120.830	79.772	116.946	71.267
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	32	(34.589)	(31.913)	(37.871)	(34.906)
Diferidos	32	2.770	12.195	9.936	23.693
		(31.819)	(19.718)	(27.935)	(11.213)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		89.011	60.054	89.011	60.054
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$	33	56,32	38,00	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstrações do resultado abrangente

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	89.011	60.054	89.011	60.054
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>89.011</u>	<u>60.054</u>	<u>89.011</u>	<u>60.054</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Reservas de lucros									Total do patrimônio líquido
		Capital social	Ações em tesouraria	Reserva para incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Reserva para investimentos	Lucros acumulados	Lucros à disposição da Assembleia	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		269.865	(1)	8.192	85.176	23.580	52.373	-	-	227.362	666.547
Capitalização de lucros acumulados	28.a	110.512	-	-	-	-	-	-	-	(110.512)	-
Realização do custo atribuído	28.c	-	-	-	(1.385)	-	-	-	1.385	-	-
Aplicação em incentivos fiscais	28.b	-	-	2.099	-	-	-	-	(2.099)	-	-
Reversão da reserva de retenção de lucros	28.d	-	-	-	-	-	(52.373)	-	52.373	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	60.054	-	60.054
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	28.d	-	-	-	-	3.002	-	-	(3.002)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	28.f	-	-	-	-	-	-	-	(14.085)	-	(14.085)
Reserva de retenção de lucros	28.d	-	-	-	-	-	94.626	-	(94.626)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		<u>380.377</u>	<u>(1)</u>	<u>10.291</u>	<u>83.791</u>	<u>26.582</u>	<u>94.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>116.850</u>	<u>712.516</u>
Capitalização de lucros acumulados	28.a	116.850	-	-	-	-	-	-	-	(116.850)	-
Realização do custo atribuído	28.c	-	-	-	(1.381)	-	-	-	1.381	-	-
Distribuição de dividendos com lucro de anos anteriores	28.f	-	-	-	-	-	(8.451)	-	-	-	(8.451)
Aplicação em incentivos fiscais	28.b	-	-	2.979	-	-	-	-	(2.979)	-	-
Reversão da reserva de retenção de lucros	28.d	-	-	-	-	-	(86.175)	86.175	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	89.011	-	89.011
Destinação do lucro líquido:											
Reserva legal	28.d	-	-	-	-	4.451	-	-	(4.451)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	28.f	-	-	-	-	-	-	-	(20.741)	-	(20.741)
Reserva para investimentos	28.d	-	-	-	-	-	-	62.221	(62.221)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		<u>497.227</u>	<u>(1)</u>	<u>13.270</u>	<u>82.410</u>	<u>31.033</u>	<u>-</u>	<u>148.396</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>772.335</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia Müller de Bebidas

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
Nota explicativa		2023	2022	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do exercício		89.011	60.054	89.011	60.054
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido proveniente das atividades operacionais:					
Provisão para imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	32	31.819	19.718	27.935	11.213
Variação do valor justo dos ativos biológicos	15.b	-	-	(1.282)	29.610
Resultado de equivalência patrimonial	17	7.096	16.903	-	-
Depreciação e amortização de bens	30	29.616	26.432	52.827	41.966
Provisão para perdas no ativo		365	(1)	283	(28)
Provisão para perda esperada	12	1.965	2.616	3.356	2.616
Complemento (reversão) de provisão para obsolescência dos estoques		3.691	(689)	3.766	(608)
Provisão para benefícios a funcionários	35	8.348	8.512	9.052	9.030
Provisão para perdas operacionais		688	942	688	942
Custo da venda dos ativos biológicos	15.b	-	-	107.893	63.887
Resultado na venda de bens		(518)	240	(535)	222
Baixa de arrendamento	19	-	-	(12.036)	(6.134)
Juros e variação monetária sobre ativos monetários		(13.104)	(14.707)	(10.774)	(14.155)
Juros sobre financiamentos	21	2.389	1.577	9.236	10.158
Juros sobre arrendamentos		1.280	450	5.203	1.466
Juros apropriados sobre passivos monetários		293	303	947	390
Complemento (reversão) de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		223	(236)	(1)	(90)
Ajuste a valor presente sobre provisão para restauração ambiental		-	-	-	32
Recuperação de crédito junto a fornecedores		(4.043)	-	(4.043)	-
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes:					
Contas a receber de clientes		(1.592)	(20.579)	(2.446)	(21.163)
Estoques		(36.397)	(47.216)	(21.543)	(58.048)
Impostos a recuperar		20.312	88.031	19.358	87.778
Adiantamento a fornecedores		2.206	1.043	2.736	1.154
Depósitos judiciais		1.824	192	1.833	236
Precatórios a Receber		29.601	-	29.601	-
Ativos biológicos	15	-	-	(85.108)	(93.871)
Outras contas a receber		(5.153)	867	(5.058)	1.702
Fornecedores		(2.365)	25.204	(37.004)	43.507
Obrigações sociais		(7.196)	(7.786)	(7.656)	(8.182)
Obrigações fiscais		5.940	(9.216)	5.705	(9.027)
Outras contas a pagar		4.235	(5.397)	4.707	(5.514)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	21	(2.750)	(1.130)	(12.378)	(6.621)
Juros pagos de arrendamentos	19.b	(1.305)	(372)	(1.564)	(697)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(41.588)	(20.282)	(43.951)	(21.836)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		124.891	125.473	128.758	119.989
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		34.299	(34.284)	34.299	(34.284)
Aquisição de bens do ativo imobilizado		(14.592)	(27.776)	(54.828)	(72.405)
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada		(36.862)	-	-	-
Aquisição de intangível	20	(90)	(101)	(146)	(327)
Mútuo com partes relacionadas		-	(5.000)	-	-
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado		766	400	849	420
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(16.479)	(66.761)	(19.826)	(106.596)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos de partes relacionadas, líquidos		339	2.310	339	2.310
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos		-	-	23.756	53.290
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	21	(3.879)	(3.059)	(20.746)	(16.794)
Pagamentos de passivos de arrendamento	19	(4.252)	(3.191)	(5.160)	(4.204)
Pagamentos de parcelamento de tributos		(258)	(134)	(258)	(134)
Pagamento de dividendos / juros sobre capital próprio	28	(22.536)	(28.582)	(22.536)	(28.582)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento		(30.586)	(32.656)	(24.605)	5.886
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		77.826	26.056	84.327	19.279
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		86.526	60.470	94.741	75.462
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		164.352	86.526	179.068	94.741

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais - R\$)

1 Contexto operacional

A Companhia Müller de Bebidas (“Companhia” ou “Controladora”), sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade de Pirassununga, no estado de São Paulo, tem por atividade preponderante a fabricação e comercialização de cachaça e de outras bebidas alcoólicas, cujas marcas são de propriedade da Companhia, bem como a participação no capital social de outras sociedades, como sócio cotista ou acionista. A Companhia possui a unidade industrial (destilaria) localizada no município de Porto Ferreira, Estado de São Paulo (Destilaria Lageado), que produz sua principal matéria-prima; duas unidades para padronização e envasamento das cachaças e de outras bebidas alcoólicas, sendo uma localizada no município de Pirassununga, Estado de São Paulo e a outra unidade no município de Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco. A sua sede administrativa está localizada no município de Pirassununga, Estado São Paulo.

A produção de sua principal matéria-prima pela destilaria representa 93% (98,6% em 2022) do total de produto acabado envazado pela unidade localizada em Pirassununga. Do total da cana-de-açúcar processada por esta unidade, 59,8 % (61,7% em 2022) foram adquiridos da controlada Vale do Xingu - Pecuária, Agricultura e Comércio LTDA. e da parte relacionada Condomínio Agropecuário Guilherme Müller Filho e Outros (“Condomínio GMFO”), este último pertencente a acionistas controladores.

A unidade de Cabo de Santo Agostinho, Estado de Pernambuco, tem por atividade preponderante a padronização, o engarrafamento e a comercialização de cachaças e de outras bebidas alcoólicas, que representa, aproximadamente, 8,8% (8,9% em 2022) do total envasado consolidado, cuja matéria-prima é substancialmente adquirida com terceiros e conta com incentivo fiscal no âmbito estadual, conforme comentado na nota explicativa nº 27.

2 Relação de entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possui participação nas seguintes controladas:

Controladas	Participação - %
Vale do Xingu - Pecuária, Agricultura e Comércio Ltda. (“Vale do Xingu”)	100
Centro da Mata - Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda. (“Centro da Mata”)	100

- (a) A controlada Vale do Xingu é uma Companhia individual de responsabilidade limitada, com sede no município de Porto Ferreira, Estado de São Paulo, foi constituída e estruturada para produzir e comercializar parte significativa de sua produção para com sua parte relacionada Companhia Muller de Bebidas (Destilaria Lageado), conforme mencionado na nota explicativa nº 25.c. Tem como atividades preponderantes: (i) plantio cana-de-açúcar em terras próprias e de terceiros; e (ii) exercer a atividade de prestação de serviços no processo de corte de cana-de-açúcar para a Companhia, além de prestação de serviços de plantio e manutenção das lavouras para o Condomínio GMFO, também no Estado de São Paulo.

(b) Centro da Mata - Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda. (“Centro da Mata”)

A controlada é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede na Fazenda Centro da Mata, no município de Nova Ubiratã, Estado do Mato Grosso.

Em 2014 teve início a cessação das operações pecuárias, realizadas no imóvel rural denominado fazenda Centro da Mata, localizada no Estado do Mato Grosso, até então explorada pela cindida Vale do Xingu (cisão realizada em julho de 2014) e a implantação do projeto de exploração da atividades de grãos, aprovado pelo Conselho de Administração e em Assembleia Geral Extraordinária da Controladora, ocorrida em 31 de janeiro de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração da Controladora, ocorrida em novembro de 2018 foi aprovado o uso da outorga concedida à empresa, conferindo-lhe o direito de uso dos recursos hídricos para fins de irrigação agrícola.

Em 2021, foi concluído os trabalhos de preparo de solo da área destinada ao projeto (8.968 ha) e a cessação da atividade pecuária, tendo sido totalmente eliminada as pastagens e as instalações pecuárias. Os ativos relacionados com a atividade pecuária foram integralmente baixados.

Em 2023 foi realizado plantio de soja, em uma área de 4.129 ha (2022 - 8.670 ha), cuja colheita está prevista para os meses de janeiro e fevereiro de 2024. No decorrer de 2023, foi também realizado o plantio das seguintes culturas: (i) milho em uma área de 3.722 ha (2022 - 3.028 ha), (ii) feijão em uma área de 1.048 ha (2022 - 658 ha), cujas colheitas foram realizadas em 2023 e (iii) algodão em uma área de 30 ha, plantado e colhido em 2022, , conforme mencionado na nota explicativa nº 15.

O projeto prevê que o fluxo de caixa da atividade agrícola será superavitário na medida em que a maturação do solo se consolida, resultando em produtividades crescentes. As necessidades decorrentes da geração insuficiente de caixa vem sendo supridas com recursos de terceiros e da controladora.

3 Base de preparação

Declarações de conformidade (com relação às Práticas contábeis adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 19 de março de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa nº 6 e nota explicativa nº 8.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer da Administração da Companhia e de suas controladas uso de estimativas, julgamentos e pressuposições para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre os dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua realização, podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente, e os efeitos dessas revisões são reconhecidos no exercício em que ocorreu a revisão e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (a) Provisão para perda esperada, conforme nota explicativa nº 12.
- (b) Provisão para perda na realização dos estoques, conforme nota explicativa nº 13.
- (c) Valor justo dos ativos biológicos, conforme nota explicativa nº 15.
- (d) “*Impairment*” de itens do ativo imobilizado, conforme nota explicativa nº 18.
- (e) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 26.

(ii) Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requererem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos está incluída nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 15 - ativos biológicos; e
- Nota explicativa nº 36 – instrumentos financeiros.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis

(i) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia e suas controladas adotaram o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de demonstragem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Para todas as outras transações, uma entidade aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado.

(ii) Imposto mínimo complementar global

A Companhia e suas controladas adotaram a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2022 em qualquer jurisdição em que a Companhia opera e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

(iii) Informação de políticas contábeis materiais

A Companhia e suas controladas também adotaram a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na nota explicativa nº 8 Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção aos ativos biológicos mensurados pelo valor justo menos o custo de venda.

8 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

Além disso, A Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis divulgadas na nota explicativa nº 6 em determinados casos.

8.1 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

8.2 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

(i) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras designadas pela Administração na contratação como disponíveis para negociação. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração estas serem prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

(ii) Aplicações financeiras

Representadas, basicamente, por cotas de fundos de investimento, com vencimento acima de 90 dias a partir da data de aplicação. Estão classificadas de acordo com a intenção de sua realização como investimentos pela Administração da Companhia. A classificação depende da natureza e da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

8.3 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia quando for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, exceto pelas contas a receber que não possuem componente de financiamento significativo e que são mensuradas ao preço da transação. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros - classificação

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio de resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos.

Os instrumentos financeiros são classificados como: (i) Custo amortizado quando atender as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, seus termos contratuais geram em datas específicas fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. São subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. (ii) Valor justo por meio do resultado quando não classificado como custo amortizado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Ativos financeiros – mensuração subsequente e ganhos e perdas

- **Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.
- **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método de juros efetivos. O valor contábil bruto é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado pelo método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

A Companhia realiza transações por meio das quais transfere ativos reconhecidos em sua demonstração da posição financeira, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos transferidos não são desreconhecidos.

(iv) Compensação

As informações sobre as políticas contábeis da Companhia relacionadas à compensação de ativos e passivos financeiros são fornecidas na nota explicativa nº 36.

8.4 Contas a receber de clientes

Registradas e mantidas no balanço pelo valor justo dos títulos representativos desses créditos e ajustadas a valor presente, quando aplicável e relevante. A Companhia possui normas para o monitoramento da concessão de créditos e supervisionam o risco de não recebimento de valores decorrentes de operações de venda. Quando aplicável, é constituída a provisão para perda esperada com base na análise das contas a receber de clientes em aberto e no índice histórico de perdas incorridas.

8.5 Estoques

Demonstrados pelo valor de custo, sendo inferiores aos valores de realização líquidos dos custos para venda. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde, quando aplicável, ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

Quando aplicável, é constituída provisão para perdas em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na realização dos estoques.

O custo de grãos transferido de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data da colheita.

Custos de manutenção de entressafra

Os custos de manutenção de entressafra referem-se a realização de manutenções anuais em seus equipamentos, no período de outubro a abril. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra indireto, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Esse montante é alocado no ativo circulante e amortizado durante a safra seguinte.

Os valores são mensurados pelo valor de custo, sem nenhum acréscimo de valor justo. E a amortização é reconhecida no resultado.

8.6 Ativos biológicos

Correspondem à lavoura de soja, milho, algodão e feijão exploradas pela controlada Centro da Mata e cana-de-açúcar explorada pela Vale do Xingu. O ativo biológico está mensurado ao valor justo, deduzido dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda.

As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa nº 15.

A avaliação do ativo biológico é feita anualmente pelas controladas, sendo o ganho ou a perda na variação do valor justo reconhecido no resultado do exercício em que ocorrem na rubrica “Variação do valor justo dos ativos biológicos”, na demonstração do resultado. O aumento ou a redução no valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos dos ativos biológicos no início e no fim do exercício avaliado.

8.7 Investimentos em controladas

Avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balanços levantados pelas controladas na mesma data-base das demonstrações financeiras da Companhia.

8.8 Propriedades para investimentos

Representadas por terrenos e edifícios, mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento em operação são mensuradas ao custo, incluindo os custos da transação. As propriedades para investimento têm seu o valor justo avaliado e divulgado somente em nota explicativa e apurou o seguinte valor R\$ 13.059.

8.9 Imobilizado

Compreende substancialmente terrenos, edificações e benfeitorias, reservatórios, tanques e tonéis e as máquinas e equipamentos do processo produtivo. Demonstrado ao valor de custo atribuído em 1º de janeiro de 2009, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso; os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual, após sua vida útil, seja integralmente baixado (exceto para terrenos). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente no resultado.

As depreciações são calculadas considerando os seguintes anos como vida útil-econômica estimada dos bens:

	Vida útil em anos
Edificações	10 a 50
Benfeitorias	5 a 50
Máquinas, equipamentos e instalações	2 a 20
Máquinas e implementos agrícolas	4 a 10
Reservatórios, toneis e tanques	5 a 72
Equipamentos Diversos	10 a 25
Instalações elétricas, telefônicas, hidráulica e logica	10 a 50
Contentores e recipientes	7 a 14
Veículos	3 a 5
Móveis e utensílios	10
Vasilhames de vidro	3
Equipamentos de informática	5
Canaviais	5

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, na demonstração do resultado.

8.10 Arrendamentos

A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. Reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento e parceria agrícola, se houver, nos quais a Empresa seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, usam sua taxa incremental de captação.

As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Empresa.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem:

- Pagamentos fixos de arrendamento (incluindo pagamentos em substância fixos), deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento a receber.
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou uma taxa, inicialmente mensurados utilizando-se o índice ou a taxa na data de início.
- O valor estimado devido pelo arrendatário em garantias de valor residual.
- Pagamentos de multas pelo término do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção para término do arrendamento.

O passivo de arrendamento é apresentado em uma linha separada no balanço patrimonial.

O passivo de arrendamento é subsequentemente mensurado aumentando o valor contábil para refletir os juros sobre o passivo de arrendamento (usando o método da taxa de juros efetiva) e reduzindo o valor contábil para refletir o pagamento de arrendamento realizado.

Remensura o passivo de arrendamento (e faz um ajuste correspondente ao respectivo ativo de direito de uso) sempre que:

- O prazo de arrendamento for alterado ou houver um evento ou uma mudança significativa nas circunstâncias que resulte em uma mudança na avaliação do exercício da opção de compra de ações e, nesse caso, o passivo de arrendamento é remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada.

- Os pagamentos de arrendamento são alterados devido a mudanças no índice ou na taxa ou uma mudança no pagamento esperado no valor residual garantido, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto não alterada (a menos que a mudança nos pagamentos de arrendamento resulte da mudança na taxa de juros variável, sendo, nesse caso, utilizada a taxa de desconto revisada).
- O contrato de arrendamento é modificado e a alteração no arrendamento não é contabilizada como um arrendamento separado, sendo, nesse caso, o passivo de arrendamento remensurado com base no prazo do arrendamento modificado descontando-se os pagamentos de arrendamento revisados usando a taxa de desconto revisada na data efetiva da modificação.

Os ativos de direito de uso incluem a mensuração inicial do passivo de arrendamento correspondente e os pagamentos de arrendamento efetuados na ou antes da data de início, deduzidos de eventuais incentivos de arrendamento recebidos e eventuais custos diretos iniciais. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Sempre que a Companhia assumir uma obrigação com relação aos custos para desmontar e remover um ativo arrendado, restaurar o local no qual o ativo estiver localizado ou retornar o correspondente ativo à condição exigida segundo os termos e as condições do arrendamento, a provisão é reconhecida e mensurada de acordo com a (CPC 25). Na medida em que os custos se referem ao ativo de direito de uso, os custos são incluídos no correspondente ativo de direito de uso, a menos que esses custos sejam incorridos para produzir estoques.

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o período de arrendamento e a vida útil do ativo de direito de uso, qual for o menor. Se o arrendamento transferir a titularidade do correspondente ativo ou o custo do ativo de direito de uso refletir que a Empresa espera exercer uma opção de compra de ações, o correspondente ativo de direito de uso é depreciado durante a vida útil do correspondente ativo. A depreciação começa na data de início do arrendamento.

Os ativos de direito de uso são apresentados como uma linha separada no balanço patrimonial.

A Companhia aplica a (CPC 01 (R1)) para determinar se o ativo de direito de uso está sujeito à redução ao valor recuperável e contabilizar eventuais perdas por redução ao valor recuperável identificadas conforme descrito na política relacionada ao “Imobilizado”.

Aluguéis variáveis que não dependem de um índice ou uma taxa não fazem parte da mensuração do passivo de arrendamento e ativo de direito de uso. Os pagamentos correspondentes são reconhecidos como despesa no período no qual o evento ou a condição que resultou nesses pagamentos ocorre e são registrados na rubrica “Outras despesas” no resultado (ver nota explicativa nº 30).

Como expediente prático, a (CPC 06 (R2)) permite que o arrendatário não separe componentes de não arrendamento e, em vez disso, contabilize qualquer arrendamento e correspondentes componentes de não arrendamento como um contrato único. A Companhia não usou esse expediente prático. Para contratos que contenham um componente de arrendamento e um ou mais arrendamentos adicionais ou componentes de não arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base no respectivo preço individual do componente de arrendamento e preço individual total dos componentes de não arrendamento.

Os cálculos estão detalhados na nota explicativa nº 19.

8.11 Intangível

Representado pelas licenças de software adquiridas, as quais são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

8.12 Redução ao valor recuperável (“*impairment*”)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (“contas a receber de clientes e outros recebíveis”).
- A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:
- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*). A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 90 dias.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. Com base em sua experiência, não houve recuperação de clientes corporativos após seis meses.

Ativos não financeiros

No fim do exercício/período, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos de vida longa para determinar se há indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo será estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calculará o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente puder ser identificada, os ativos corporativos também serão alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor Companhia de unidades geradoras de caixa, podendo uma base de alocação razoável e consistente ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos a incorrer pela venda ou pelo uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados a valor presente por uma taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo, para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou uma unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, este (ou a unidade geradora de caixa) será reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a nova estimativa de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. A reversão da perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não houve necessidade de constituição de provisão para redução dos ativos ao seu valor recuperável, exceto pela provisão sobre as edificações e benfeitorias e instalações pecuárias, conforme mencionado nas notas explicativas nº 18.

8.13 Custos dos empréstimos e financiamentos

Os custos de financiamentos atribuídos diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificados, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso, são incluídos no custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso pretendido, quando aplicável.

Os ganhos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos que financiarão um ativo qualificável são deduzidos dos encargos com empréstimos qualificados para capitalização.

8.14 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de custo, deduzidos de provisões para ajuste ao valor de realização (ativos), e pelos valores conhecidos ou calculáveis (passivos). Os direitos e as obrigações sujeitos à variação monetária são atualizados até o fim de cada exercício, assim como os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor naquela data. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.

8.15 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

8.16 Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim do exercício/período apresentados, considerando os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando a Administração da Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, se necessária, é registrada de acordo com a avaliação de riscos (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

8.17 Imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Correntes

A provisão para imposto de renda é calculada e registrada com base no lucro tributável relativo a cada exercício, ajustado na forma legal, calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10%, o que exceder a R\$ 240. A contribuição social é calculada com base na alíquota de 9% da base tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do resultado tributável.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos

Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos pelo saldo líquido sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis no ativo ou passivo não circulante, conforme aplicável. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são registrados somente na proporção em que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

8.18 Reconhecimento de receitas

As receitas de vendas são reconhecidas na demonstração do resultado quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de perda são transferidos para o cliente, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos. Uma receita não é reconhecida se há incerteza quanto à sua realização.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado. A receita é registrada pelo valor líquido de vendas (após deduções de impostos, descontos e devoluções, caso aplicável). As receitas operacionais são compostas pela venda de cana-de-açúcar, soja e milho praticadas no mercado interno.

A Companhia e suas controladas reconhecem receita das principais fontes de receita a seguir:

Companhia Muller de Bebidas

- Comercialização de cachaça e de outras bebidas alcoólicas, cujas marcas são de propriedade da Companhia.

Vale do Xingu Pecuária, Agricultura e Comércio Ltda.

- Comercialização de cana-de-açúcar, de serviços de mão de obra rural e serviços mecanizados no processo de corte de cana-de-açúcar, bem como para o plantio e tratos culturais da lavoura canavieira.

Centro da Mata - Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda.

- Comercialização de soja, milho, feijão e outros.

8.19 Receita e Despesas financeiras

A receita e despesas de juros, atualizações monetárias e ganhos/perdas líquidos de ativos/passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidas no resultado pelo método efetivo.

8.20 Subvenção governamental

A Companhia para as operações realizadas pela sua filial estabelecida no Estado de Pernambuco, na qualidade de sucessora por incorporação da controlada CMBNE, conta com incentivo fiscal de âmbito estadual, conforme comentado na nota explicativa nº 27. A receita decorrente de incentivo fiscal de redução de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS é reconhecida quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo órgão governamental concedente e de que será auferida.

É registrado como receita no resultado do exercício, observando-se o regime de competência relacionado com as correspondentes despesas incorridas com esses tributos, e, posteriormente, são destinados para a rubrica “Reserva para incentivos fiscais”, no patrimônio líquido. Consequentemente, a demonstração do resultado do exercício apresenta o encargo dos tributos, líquido dos efeitos dos correspondentes incentivos.

8.21 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras no fim do exercício, com base no estatuto social da Companhia e de suas controladas e, quando aplicável, no que for estabelecido em acordo de acionistas. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório, estabelecido no estatuto social da Companhia ou na legislação societária, somente é provisionado quando e se aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral.

8.22 Resultado básico e diluído por ação

Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício.

Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidores durante o exercício.

8.23 Benefícios a empregados

A Empresa concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, assistência farmacêutica, alimentação, plano de previdência privada e participação nos resultados.

A concessão desses benefícios obedece ao regime de competência e cessa no término do vínculo empregatício.

8.24 Base de consolidação

Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no fim do exercício:

	<u>Vale do Xingu</u>		<u>Centro da Mata</u>	
	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante	32.876	20.494	42.721	85.158
Ativo não circulante	<u>145.119</u>	<u>107.574</u>	<u>183.697</u>	<u>180.913</u>
Ativo total	<u>177.995</u>	<u>128.068</u>	<u>226.418</u>	<u>266.071</u>
Passivo circulante	29.807	17.069	39.217	72.673
Passivo não circulante	74.451	66.603	73.542	92.686
Patrimônio líquido	<u>73.737</u>	<u>44.396</u>	<u>113.659</u>	<u>100.712</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>177.995</u>	<u>128.068</u>	<u>226.418</u>	<u>266.071</u>
Receita líquida de vendas	41.126	31.884	89.638	72.697
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(21.958)	(32.779)	(103.704)	(79.812)
Despesas operacionais	(248)	(71)	(8.119)	(6.830)
Resultado financeiro	(4.974)	(2.778)	(2.741)	(7.719)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(4.605)</u>	<u>1.163</u>	<u>8.489</u>	<u>7.342</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>9.341</u>	<u>(2.581)</u>	<u>(16.437)</u>	<u>(14.322)</u>

Transações eliminadas na consolidação

Na consolidação, foram eliminados os saldos e as transações entre as Companhias por meio dos seguintes principais procedimentos: (a) eliminação dos saldos entre as Companhias consolidadas; (b) eliminação dos investimentos entre as Companhias consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da Companhia investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas; (d) eliminação do lucro nos estoques, quando aplicável, oriundo de vendas entre as Companhias consolidadas; e (e) cálculo de participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado consolidado, quando aplicável.

8.25 Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. As informações por segmento em conformidade com o CPC 22 são apresentadas na nota explicativa nº 38.

9 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado na nota explicativa nº 21, a Companhia tem empréstimos e financiamentos que estão sujeitos a *covenants* específicos.

Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de dezembro de 2023, uma futura quebra dos *covenants* específicos, pode exigir que a Companhia liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A Companhia está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não possui transações de Risco Sacado em 31 de dezembro de 2023.

c. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06).

10 Caixa e equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e bancos	6.066	4.468	7.169	6.359
Aplicações financeiras	158.286	82.058	171.899	88.382
Total	164.352	86.526	179.068	94.741

A Companhia e suas controladas têm mantido suas aplicações financeiras em instituições bancárias de baixo risco, as quais a Administração entende que sejam de primeira linha, de acordo com o "*rating*" divulgado pelas agências de risco. As aplicações financeiras estão representadas por certificados de depósito bancário – CDBs, Debentures e Letra Financeira, remuneradas a taxa média de 100,3% (104,4% em 2022) da variação do CDI.

11 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fundos de investimento	-	34.299	-	34.299
Total	-	34.299	-	34.299

As aplicações financeiras estão representadas por cotas de fundos de investimentos compostos principalmente por títulos privados remunerados a taxa média de 105,1% do CDI em 2022.

As informações sobre a exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado e sobre a mensuração ao valor justo estão incluídas na nota explicativa nº 36.

12 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
No mercado interno	133.764	132.435	135.468	133.286
No mercado externo	3.017	3.193	3.017	3.193
Total	136.781	135.628	138.485	136.479
Provisão para perda esperada	(10.364)	(8.839)	(11.755)	(8.839)
Total	126.417	126.789	126.730	127.640

Não há valores de contas a receber dados em garantia. O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, na controladora e no consolidado, corresponde a aproximadamente 31 dias em 2023 (33 dias em 2022). Em virtude do rápido giro das contas a receber e da irrelevância dos valores envolvidos, não foi registrado ajuste a valor presente sobre as contas a receber de clientes.

A Companhia e suas controladas possuem normas para o monitoramento da concessão de créditos e supervisionam o risco de não recebimento de valores decorrentes de operações de venda. A provisão para perda esperada é constituída com base na análise das contas a receber de clientes em aberto e do histórico de recebimento da Companhia e de suas controladas, sendo considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. O saldo a receber está distribuído conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	125.076	120.374	127.274	121.225
Vencidas até 90 dias	2.325	6.520	1.831	6.520
Vencidas de 91 a 180 dias	917	1.640	917	1.640
Vencidas há mais de 180 dias	8.463	7.094	8.463	7.094
Total das contas vencidas	11.705	15.254	11.211	15.254
Total das contas a receber de clientes	136.781	135.628	138.485	136.479

A movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro de 2023	<u>8.839</u>	<u>6.223</u>	<u>8.839</u>	<u>6.223</u>
Constituição (reversão) de provisão	1.965	2.616	3.356	2.616
Baixas como incobráveis	<u>(440)</u>	<u>-</u>	<u>(440)</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2023	<u>10.364</u>	<u>8.839</u>	<u>11.755</u>	<u>8.839</u>

A provisão para perda esperada é registrada na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”, no resultado do exercício. Os valores provisionados são baixados quando todos os esforços de cobrança foram esgotados e não existe expectativa de recuperação dos valores a receber.

13 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Produtos acabados	14.750	20.623	14.750	20.883
Produtos em elaboração	33.302	21.815	33.302	21.815
Matérias-primas	100.038	88.898	112.594	116.770
Materiais para acondicionamento e embalagem	32.758	24.141	32.743	24.141
Materiais de almoxarifado e outros	12.292	12.506	13.592	13.531
Gastos com entressafra	<u>7.999</u>	<u>-</u>	<u>8.387</u>	<u>-</u>
Total	<u>201.139</u>	<u>167.983</u>	<u>215.368</u>	<u>197.140</u>

Não há estoques da Companhia e de suas controladas oferecidos em garantia. Foi constituída provisão para obsolescência de estoques, no montante de R\$ 6.505 (R\$ 2.814 em 2022) da Companhia e o montante de R\$ 6.832 (R\$ 3.066 em 2022) do Consolidado, cuja utilização ou comercialização é considerada incerta. A movimentação na provisão é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º de janeiro	2.814	3.503	3.066	3.674
Constituição de provisão	4.846	1.298	5.120	1.491
Reversão de provisão	<u>(1.155)</u>	<u>(1.987)</u>	<u>(1.354)</u>	<u>(2.099)</u>
Em 31 de dezembro	<u>6.505</u>	<u>2.814</u>	<u>6.832</u>	<u>3.066</u>

14 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	4.103	3.844	4.355	3.961
Programa de Integração Social - PIS e COFINS (*)	30.532	45.344	31.536	45.639
Imposto sobre Produto Industrializado - IPI (**)	-	5.708	-	5.708
Instituto Nacional da Previdência Social – INSS	1.233	-	1.243	-
Outros Impostos a Recuperar	66	79	66	59
Total	35.934	54.975	37.200	55.367
Circulante	2.233	24.142	3.489	24.525
Não circulante	33.701	30.833	33.711	30.842
Total	35.934	54.975	37.200	55.367

(*) Do total de R\$ 30.532 (R\$ 45.344 em 2022) o valor de R\$ 31.536 (R\$ 45.639 em 2022) consolidado refere-se a crédito das contribuições ao PIS e a COFINS decorrente da exclusão Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS de suas bases de cálculo sendo: (i) R\$ 30.312 (R\$ 28.712 em 2022), relativo a ação judicial impetrada pela incorporada CMBNE, ainda não transitada em julgado, contemplando os fatos geradores ocorridos no período de abril de 2002 a dezembro de 2015, registrados em virtude de decisão do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria, em julgamento com repercussão geral no dia 13 de maio de 2021, que o ICMS não compõe a base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo a decisão válida a partir de 15 de março de 2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral, quando do julgamento do recurso extraordinário (RE) 574.706, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que foi proferido o julgamento. Neste caso, o crédito será compensado, tão logo ocorra o trânsito em julgado e na sequência a homologação do pleito de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil. (ii) em virtude do trânsito em julgado, ocorrido em setembro de 2021, da ação impetrada pela Companhia contemplando os fatos geradores ocorridos no período de março de 2002 a dezembro de 2015, foram efetuadas as compensações parciais desse indébito devidamente atualizado no montante de R\$ 79.276 em 2022 e o saldo remanescente de R\$ 16.498 em 2023 (R\$ 16.948 em 2022).

(**) O valor de R\$ 5.708 em 2022 refere-se a Imposto sobre Produto Industrializado – IPI, apurado em virtude do trânsito em julgado, ocorrido em dezembro de 2021, de medida judicial impetrada pela Companhia, em que discutia o direito de excluir de sua base de cálculo o valor relativo ao frete das operações de venda CIF, contemplando os fatos geradores ocorridos no período de junho de 2016 a dezembro de 2021, foi integralmente compensado em 2023.

15 Ativos biológicos

Os ativos biológicos de suas controladas compreendem: (a) cultivo de cana-de-açúcar pela controlada Vale do Xingu para abastecimento de matéria-prima (cana de açúcar) na produção de aguardente da Companhia e (b) cultivo de soja, milho, algodão, feijão pela controlada Centro da Mata.

a. Composição dos saldos

	Consolidado			
	2023		2022	
	Área	Valor	Área	Valor
Lavoura de cana-de-açúcar (hectares-ha)	4.642	19.229	4.070	12.012
Lavoura de soja (hectares - ha) (*)	4.129	23.010	8.670	51.730
Lavoura de milho (hectares- ha)	-	7	-	7
Total dos ativos biológicos		42.246		63.749

(*) Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Centro da Mata manteve em pousio 4.541 hectares, para recuperação do solo.

b. Movimentação dos saldos

	Consolidado					
	Cana-de-açúcar	Soja	Milho	Lavoura de feijão	Demais lavouras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	12.764	50.414	-	-	-	63.178
Variações no valor justo	(11.932)	(17.481)	-	(53)	(144)	(29.610)
Gastos com plantio	21.821	55.136	11.014	5.545	355	93.871
Custo de vendas	(10.641)	(36.332)	(11.014)	(5.545)	(355)	(63.887)
Produtos colhidos e transferidos para os estoques	-	-	-	53	144	197
Saldo em 31 de dezembro de 2022	12.012	51.737	-	-	-	63.749
Variações no valor justo	5.286	(4.004)	-	-	-	1.282
Gastos com plantio	19.815	34.916	19.596	10.781	-	85.108
Custo de vendas	(17.884)	(59.639)	(19.589)	(10.781)	-	(107.893)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.229	23.010	7	-	-	42.246

Em 31 de dezembro de 2023, a controlada Vale do Xingu possui 4.642 ha (4.070 ha em 2022) de cana-de-açúcar plantada sendo: (i) 127 ha (491 ha em 2022) em terras próprias; e (ii) 4.515 ha (3.579 ha em 2022) em terras de terceiros, a qual, quando colhida, será integralmente vendida à controladora, que a utilizará como matéria-prima na produção de cachaça.

Em 31 de dezembro de 2023, o ativo biológico da controlada Centro da Mata é composto pela lavoura de soja, cultivada em 4.129 ha (2022 – 8.670 ha), com colheita prevista para os meses de janeiro a fevereiro de 2024.

Durante o exercício também foi realizado o plantio das seguintes culturas: (i) milho em uma área de 3.722 ha (2022 – 3.028 ha), (ii) feijão em uma área de 1.048 ha (2022 – 658 ha), cujas colheitas e vendas substanciais foram realizadas em 2023, conforme quadro movimentação dos saldos.

Em 2022 foram plantado e colhido (iii) algodão em uma área de 30 ha.

c. Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos biológicos é determinado no seu reconhecimento inicial e em todas as data-bases apresentadas nessas demonstrações financeiras. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos é reconhecido no resultado do período na rubrica “Variação no valor justo dos ativos biológicos”.

Em determinadas circunstâncias, a estimativa do valor justo menos as despesas de venda se aproxima do correspondente valor de custo de formação até aquele momento, especialmente quando uma pequena transformação biológica ocorre desde o momento inicial ou, quando não se espera que o impacto dessa transformação sobre o preço seja material (basicamente no caso de lavouras plantadas há poucos dias do encerramento das demonstrações financeiras ou culturas de ciclo curto) sendo que, nesses casos, os gastos incorridos podem permanecer avaliados ao custo.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de venda das *commodities* agrícolas, taxa de desconto, plano de colheita e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A taxa de desconto corresponde ao custo médio ponderado do capital, calculado com base na taxa de risco e o perfil de endividamento do setor no Brasil. Taxa média utilizada em 2023 foi 7,23% a.a. (9,84% a.a. em 2022).

O valor justo dos ativos biológicos é formado substancialmente pela cultura de soja e cana-de-açúcar e abaixo apresentamos as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dessas culturas:

d. Lavoura de cana-de-açúcar

Os custos estimados para a cultura de cana de açúcar contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica dos ativos biológicos (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de capital (máquinas e equipamentos); (iv) custos de parceria agrícola e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

A cultura de cana-de-açúcar é iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias e de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a planta portadora ou raiz (“soqueira”) continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, dando em média um total de cinco safras. A planta portadora da cana-de-açúcar - soqueira é classificada como ativo imobilizado no ativo não circulante pelo custo de formação e o ativo biológico consumível representado pela cana-de-açúcar a ser colhida (“cana em pé”) está mensurado ao valor justo e classificado no ativo circulante.

Com base na estimativa de receitas e custos, a controlada Vale do Xingu determina o fluxo de caixa a ser gerado e o traz a valor presente, considerando uma taxa de desconto compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração no fim de cada exercício e são revisados anualmente por ocasião de sua preparação e, se necessário, ajustados, caracterizando, portanto, mensuração de valor justo de nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	2023	2022
Área estimada de colheita (ha) (i)	4.642	4.070
Produtividade prevista (ton/ha) (ii)	86	82
Quantidade de Açúcar Total Recuperável "ATR" por tonelada de cana-de-açúcar (kg) (iii)	133	120
Preço médio de ATR (R\$) (iv)	1,20	1,15
Taxa de desconto a.a. (v)	7,23%	9,84%

- (i) Área total estimada de colheita projetada para ser cortada medida em hectares;
- (ii) O volume de produção de cana-de-açúcar a ser cortada (produtividade), medida em toneladas. A produtividade é calculada por talhão de plantação, sendo que cada um possui uma especificidade em relação a solo, material genético, clima etc.;
- (iii) O nível de concentração de açúcar – ATR foi estimado considerando a produtividade média projetada do canavial por idade de corte;
- (iv) Os preços de venda são determinados com base no preço médio do quilo do ATR – Açúcar Total Recuperável, publicado pelo Conselho dos Produtores de cana-de-açúcar, açúcar e etanol do Estado de São Paulo – CONSECANA na data da demonstração financeira;
- (v) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa a qual foi ajustada ao risco da Empresa, o qual é revisado anualmente pela administração.

Análise de sensibilidade

A controlada Vale do Xingu avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção em toneladas de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R\$ 2.216. Com relação ao volume de produção em toneladas de cana-de-açúcar, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de 19.986 ton.

e. Lavoura de soja

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo da lavoura de soja:

	2023	2022
Área total estimada da colheita (ha) (i)	4.129	8.670
Produtividade prevista (sc/ha) (ii)	65	57
Preço médio (em reais / sc) (iii)	109,63	147,14
Taxa de desconto (iv)	7,23%	9,84%
Previsão de início da colheita	Janeiro 2024	Janeiro 2023

O ativo biológico soja avaliado pela metodologia da renda em 31 de dezembro de 2023, considerou que o período de projeção deve ser a partir do estágio R5 de desenvolvimento (este período vai variar de acordo com a variedade de soja plantada e do seu ciclo de produção podendo ser de 1, 2 ou 3 meses.), que é quando se inicia o enchimento do grão, se é possível a realização de estimativa confiável da produtividade esperada. Em 31 de dezembro de 2023 a área de soja plantada na qual a controlada Centro da Mata pode mensurar o valor justo dos ativos biológicos de forma confiável, foi de 2.762 ha que corresponde ao estágio fenológico R5 (enchimento dos grãos), desta forma, não foi possível mensurar o valor justo dos ativos biológicos de forma confiável.

- (i) Área total estimada de colheita projetada medida em hectares;
- (ii) O volume de produção estimado medido em sacas;
- (iii) Preço médio determinado com base no preço praticável na praça do Estado do Mato Grosso na data da demonstração financeira; e
- (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa os quais foram ajustadas ao risco da Empresa, o qual é revisado anualmente pela administração.

O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da Administração no fim do exercício/período e serão revisados anualmente por ocasião de sua preparação e, se necessário, ajustados.

Análise de sensibilidade

A controlada Centro da Mata avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da saca de soja e (ii) volume da produtividade, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da saca de soja resultaria em um aumento ou redução de R\$ 1.471. Com relação a produtividade da soja, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de 13.419 sacas.

f. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas

As controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados às suas plantações. Esses riscos e estratégias da Administração para mitigá-los estão descritos abaixo.

(i) Riscos regulatórios e ambientais

As controladas são sujeitas às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos.

(ii) Gestão de riscos climáticos e outras

As controladas atuam no segmento do Agronegócio estão sujeitas aos fenômenos climáticos no qual envolvem riscos de secas, incêndios e geadas, além disso, os negócios das controladas estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar nas regiões que opera no Brasil. Entretanto, para mitigar os impactos na produção, as controladas realizam monitoramento constante com objetivo de tomar medidas preventivas na operação, com isso, é possível diminuir consideravelmente os riscos de impactos relevantes.

A produção de aguardente depende do volume e teor de sacarose contida na cana-de-açúcar cultivada. O rendimento da safra e o teor de sacarose da matéria-prima cana-de-açúcar dependem principalmente de condições climáticas favoráveis a essa cultura, tais como índice de chuvas e de temperatura, que podem variar. Historicamente as condições climáticas têm causado volatilidade na produção e, por conseguinte, nos resultados operacionais, por prejudicarem as safras ou reduzirem os volumes das colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar negativamente a produção, a oferta e o preço das *commodities* agrícolas vendidas e utilizadas no processo de produção. Condições climáticas futuras poderão alterar as quantidades e os rendimentos agrícolas que as controladas iram obter e que foi utilizada em suas premissas para a avaliação do seu ativo biológico.

Adicionalmente, os negócios sujeitos à sazonalidade operacional de acordo com o ciclo vegetativo e de desenvolvimento da cana-de-açúcar no período de maio a novembro de cada ano. Essa situação gera variações nos estoques das controladas, normalmente com alta no final do período de produção, para atendimento das vendas no período de entressafra, aliado a um certo grau de sazonalidade também na lucratividade operacional e geração de caixa, sobretudo nos últimos meses do exercício social. Essa sazonalidade e qualquer redução no volume do açúcar recuperado da matéria-prima poderão ter efeito adverso sobre os resultados operacionais das controladas e na sua geração de caixa.

Historicamente as condições climáticas têm causado volatilidade na produção e comercialização de soja, e, por conseguinte, nos resultados operacionais, por prejudicarem as lavouras ou reduzirem os volumes das colheitas. Enchentes, secas e geadas podem afetar negativamente a produção, a oferta e o preço das *commodities* agrícolas vendidas e utilizadas no processo de produção. Condições climáticas futuras poderão alterar as quantidades e os rendimentos agrícolas que a controlada irá obter e que foi utilizada em suas premissas para a avaliação do seu ativo biológico.

16 Precatórios a receber

O saldo em 2022 (R\$ 29.121), referia-se, basicamente, a precatório expedido em novembro de 2020, decorrente de crédito apurado pelo do trânsito em julgado, certificado em maio de 2020, da ação judicial que discutiu a inconstitucionalidade da taxa de ressarcimento de custos de selo de controle de IPI, pagos pela incorporada CMB-NE no período de novembro de 1998 a novembro de 2007, o qual foi recebido em 21 de novembro de 2023, no valor líquido de R\$ 29.601 (IRRF de R\$ 915).

Em 2023 o saldo remanescente de R\$ 863, refere-se a precatórios emitidos pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, em decorrência de honorários de sucumbência de processo aos quais a Companhia obteve êxito.

17 Investimentos em controladas

a. Composição dos saldos

	2023		2022
	Vale do Xingu	Centro da Mata	Total
Investimento	<u>73.737</u>	<u>113.659</u>	<u>187.396</u>
			<u>145.108</u>

b. Adiantamentos para futuro aumento de capital

b.1 Vale do Xingu

Em 31 de outubro de 2023, a Companhia firmou Instrumento de Acordo de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital com a controlada Vale do Xingu, mediante o qual está se obriga a efetuar a concessão de até R\$ 20.000 à título de adiantamentos para futuro aumento de capital, conforme deliberação do Conselho de Administração da Controladora realizada em 31 de outubro de 2023.

Em novembro de 2023, foram concedidos adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 20.000, em moeda corrente. O saldo dos adiantamentos efetuados, será integralmente capitalizado até 30 de abril de 2024, mediante atribuição de uma nova cota de capital a cada R\$1,00 integralizado.

b.2 Centro da Mata

Em 29 de dezembro de 2023 os saldos dos contratos de mútuo, que totalizaram R\$ 29.384 foram convertidos em adiantamento para futuro aumento de capital, conforme instrumento firmado entre as partes, nos termos da deliberação do Conselho de Administração da Controladora realizada em 19 de dezembro de 2023. A capitalização do saldo dos adiantamentos ocorrerá até 30 de abril de 2024, mediante atribuição de uma nova cota de capital a cada R\$ 1,00 integralizado.

c. Movimentação dos investimentos em controladas

	Vale do Xingu	Centro da Mata	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>46.977</u>	<u>115.034</u>	<u>162.011</u>
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(2.581)</u>	<u>(14.322)</u>	<u>(16.903)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>44.396</u>	<u>100.712</u>	<u>145.108</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	20.000	29.384	49.384
Resultado de equivalência patrimonial	<u>9.341</u>	<u>(16.437)</u>	<u>(7.096)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>73.737</u>	<u>113.659</u>	<u>187.396</u>

18 Imobilizado

Composição dos saldos

	Controladora							
	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas	2023	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas	2022
Terras e terrenos	14.750	-	-	14.750	15.200	-	-	15.200
Edificações e benfeitorias	133.461	(62.073)	-	71.388	129.863	(59.089)	-	70.774
Máquinas e equipamentos	200.219	(145.474)	-	54.745	196.152	(136.556)	-	59.596
Reservatórios e tonéis	57.399	(37.302)	-	20.097	57.004	(36.072)	-	20.932
Contentores e recipientes	23.479	(12.420)	(365)	10.694	24.017	(12.592)	-	11.425
Equipamentos de informática	4.338	(3.457)	-	881	4.237	(3.505)	-	732
Máquinas e implementos agrícolas	16.312	(10.808)	-	5.504	14.576	(9.878)	-	4.698
Veículos	4.249	(3.280)	-	969	4.246	(3.544)	-	702
Móveis, utensílios e outros	2.778	(2.039)	-	739	2.755	(2.158)	-	597
Total em operação	456.985	(276.853)	(365)	179.767	448.050	(263.394)	-	184.656
Obras em andamento	1.899	-	-	1.899	1.541	-	-	1.541
Total	458.884	(276.853)	(365)	181.666	449.591	(263.394)	-	186.197

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Consolidado								
	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas	2023	Custo Total	Depreciação acumulada	Provisão p/ perdas	2022
Terras e terrenos	14.750	-	-	14.750	15.200	-	-	15.200
Edificações e benfeitorias	160.111	(66.242)	-	93.869	151.717	(62.742)	(82)	88.893
Máquinas e equipamentos	200.219	(145.474)	-	54.745	196.152	(136.556)	-	59.596
Máquinas e implementos agrícolas	66.192	(28.017)	-	38.175	55.902	(24.232)	-	31.670
Reservatórios e tonéis	58.014	(37.590)	-	20.424	57.452	(36.327)	-	21.125
Veículos	8.878	(7.161)	-	1.717	8.700	(7.097)	-	1.603
Contentores e recipientes	23.479	(12.420)	(365)	10.694	24.017	(12.592)	-	11.425
Equipamentos de informática	4.827	(3.819)	-	1.008	4.702	(3.757)	-	945
Terras de exploração	145.431	-	-	145.431	142.928	-	-	142.928
Lavoura de cana-de-açúcar	66.355	(14.850)	-	51.505	37.958	(7.938)	-	30.020
Móveis, utensílios e outros	4.979	(2.937)	-	2.042	4.885	(2.941)	-	1.944
Total em operação	753.235	(318.510)	(365)	434.360	699.613	(294.182)	(82)	405.349
Obras em andamento	4.282	-	-	4.282	10.266	-	-	10.266
Total	<u>757.517</u>	<u>(318.510)</u>	<u>(365)</u>	<u>438.642</u>	<u>709.879</u>	<u>(294.182)</u>	<u>(82)</u>	<u>415.615</u>

Movimentação dos saldos

	Controladora											
	Terras e terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e instalações	Reservatórios e tonéis	Contentores e recipientes	Equipamentos de informática	Máquinas e implementos agrícolas	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Total em operação	Obras em andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2021	15.200	72.544	45.558	20.906	6.985	397	5.093	1.326	360	168.369	3.914	172.283
Aquisição	-	202	7.267	205	8.070	554	231	-	99	16.628	21.224	37.852
Baixas	-	-	(301)	-	(70)	(4)	-	(259)	(1)	(635)	-	(635)
Transferências	-	1.140	20.923	1.157	-	-	162	25	190	23.597	(23.597)	-
Reversão para perdas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	1
Depreciação	-	(3.112)	(13.851)	(1.336)	(3.561)	(215)	(788)	(390)	(51)	(23.304)	-	(23.304)
Em 31 de dezembro de 2022	15.200	70.774	59.596	20.932	11.425	732	4.698	702	597	184.656	1.541	186.197
Aquisição	-	378	3.063	150	2.999	413	1.736	750	203	9.692	11.992	21.684
Baixas	-	(2)	(10)	-	(118)	(6)	-	(94)	(12)	(242)	-	(242)
Transferências (a)	(450)	3.427	7.812	372	-	-	-	-	23	11.184	(11.634)	(450)
Provisão para perdas	-	-	-	-	(365)	-	-	-	-	(365)	-	(365)
Depreciação	-	(3.189)	(15.716)	(1.357)	(3.247)	(258)	(930)	(389)	(72)	(25.159)	-	(25.159)
Em 31 de dezembro de 2023	14.750	71.388	54.745	20.097	10.694	881	5.504	969	739	179.767	1.899	181.666

(a) Em 2023 o valor de R\$ 450 foi transferido do ativo imobilizado para rubrica de propriedades para investimentos pois está destinados a locação.

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

	Consolidado													
	Terras e Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e instalações	Máquinas e Implementos Agrícolas	Reservatórios e tonéis	Veículos	Contentores e recipientes	Equipamentos de informática	Terras de Exploração	Móveis e Utensílios	Lavoura de cana-de- açúcar	Total em operação	Total em Andamento	Total
Em 31 de dezembro de 2021	15.200	81.102	45.559	22.954	21.097	1.952	6.985	555	134.888	1.596	17.218	349.106	15.894	365.000
Aquisição (a)	-	500	7.267	2.213	239	633	8.070	690	33	359	17.456	37.460	45.418	82.878
Baixas	-	-	(301)	-	-	(259)	(70)	(4)	-	(1)	-	(635)	-	(635)
Transferências	-	11.071	20.922	9.673	1.157	25	-	-	8.007	191	-	51.046	(51.046)	-
Depreciação	-	(3.807)	(13.851)	(3.170)	(1.368)	(748)	(3.561)	(296)	-	(201)	(4.654)	(31.656)	-	(31.656)
Reversão de provisão para perdas	-	27	-	-	-	-	1	-	-	-	-	28	-	28
Em 31 de dezembro de 2022	15.200	88.893	59.596	31.670	21.125	1.603	11.425	945	142.928	1.944	30.020	405.349	10.266	415.615
Aquisição (a)	-	696	3.063	5.833	334	924	2.999	437	43	344	29.405	44.078	17.843	61.921
Baixas	-	(20)	(10)	(32)	(4)	(94)	(118)	(6)	-	(24)	-	(308)	-	(308)
Transferências	(450)	8.451	7.812	4.663	372	-	-	-	2.506	23	-	23.377	(23.827)	(450)
Depreciação	-	(4.233)	(15.716)	(3.959)	(1.403)	(716)	(3.247)	(368)	-	(245)	(7.920)	(37.807)	-	(37.807)
Reversão de provisão para perdas	-	82	-	-	-	-	(365)	-	(46)	-	-	(329)	-	(329)
Em 31 de dezembro de 2023	14.750	93.869	54.745	38.175	20.424	1.717	10.694	1.008	145.431	2.042	51.505	434.360	4.282	438.642

(a) As adições ao imobilizado no exercício referem-se substancialmente à aquisição de máquinas industriais e contentores e recipientes pela Controladora, de máquinas e equipamentos agrícolas pelas controlada Centro da Mata e lavouras de cana-de-açúcar pela controlada Vale do Xingu.

A depreciação do exercício foi alocada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo de produção	23.952	22.174	36.063	30.043
Despesas operacionais	1.206	1.130	1.744	1.613
Total	25.158	23.304	37.807	31.656

Desse montante, a depreciação da mais-valia do custo atribuído monta a R\$ 2.056 (R\$ 2.080 em 2022) na controladora e R\$ 2.074 (R\$ 2.100 em 2022) no consolidado. O valor correspondente, líquido dos efeitos tributários, foi transferido da rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial” para “Lucros acumulados”, a título de realização do custo atribuído, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Anualmente, a Companhia e suas controladas analisam as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado. Em 2023, houve revisão das referidas taxas sem a necessidade de sua alteração em relação a 2022.

A Companhia e suas controladas monitoram o seu ativo imobilizado por meio de indicadores internos e externos, objetivando identificar eventuais impactos no seu valor recuperável. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a administração da Companhia e de suas controladas não identificou nenhum indício de necessidade de redução ao valor recuperável de seus ativos imobilizados, exceto pela provisão apresentada a seguir:

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em virtude da cessação das operações pecuárias, foi constituída provisão para perdas sobre os ativos relacionados à esta atividade que não apresentavam valor de realização, em 2023 houve reversão total na provisão no montante de R\$ 82 (R\$ 27 em 2022).

Bens dados em garantia

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes bens dados em garantia de empréstimos e financiamentos:

	Consolidado					
	2023			2022		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Edificações	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.076	(436)	640	1.076	(365)	711
Máquinas e implementos agrícolas	18.681	(8.120)	10.561	24.786	(9.443)	15.343
Veículos	571	(363)	208	862	(523)	339
Equipamentos diversos	-	-	-	110	(56)	54
Total	20.328	(8.919)	11.409	26.834	(10.387)	16.447

19 Direito de uso e arrendamento a pagar e parcerias agrícolas

Conforme descrito na nota explicativa nº 8.10 a Companhia e suas controladas adotaram para novos contratos de arrendamento e parcerias agrícolas a pagar o CPC 06 (R2).

A movimentação do direito de uso e do arrendamento a pagar e parceria agrícola durante o período foi a seguinte:

a. Direito de uso

	Controladora				
	Veículos	Imóveis	Eqtos.de processa. de dados	Parceria Agrícola	Ativo de Direito de Uso
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>7.025</u>	<u>7</u>	<u>947</u>	<u>-</u>	<u>7.979</u>
Adições	7.578	-	602	-	8.180
Remensuração	755	-	-	-	755
Crédito de Impostos (PIS e COFINS)	-	-	(57)	-	(57)
Baixas	-	-	(5)	-	(5)
Depreciação	<u>(2.539)</u>	<u>(7)</u>	<u>(348)</u>	<u>-</u>	<u>(2.894)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>12.819</u>	<u>-</u>	<u>1.139</u>	<u>-</u>	<u>13.958</u>
Adições	4.959	-	768	-	5.727
Remensuração	(414)	-	-	-	(414)
Crédito de Impostos (PIS e COFINS)	(103)	-	-	-	(103)
Baixas	-	-	(6)	-	(6)
Depreciação	<u>(3.737)</u>	<u>-</u>	<u>(483)</u>	<u>-</u>	<u>(4.220)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>13.524</u>	<u>-</u>	<u>1.418</u>	<u>-</u>	<u>14.942</u>
	Consolidado				
	Veículos	Imóveis	Eqtos.de proces. de dados	Parceria Agrícola	Ativo de Direito de Uso
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>7.943</u>	<u>3.011</u>	<u>947</u>	<u>42.923</u>	<u>54.824</u>
Adições	7.578	316	602	13.906	22.402
Remensuração	872	(26)	-	38	884
Crédito de Impostos (PIS e COFINS)	-	-	(57)	-	(57)
Baixas	-	-	(5)	-	(5)
Depreciação / Amortização	<u>(2.875)</u>	<u>(658)</u>	<u>(348)</u>	<u>(6.134)</u>	<u>(10.015)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>13.518</u>	<u>2.643</u>	<u>1.139</u>	<u>50.733</u>	<u>68.033</u>
Adições	4.959	-	768	15.170	20.897
Remensuração	(404)	526	-	8.814	8.936
Crédito de Impostos (PIS e COFINS)	(103)	-	-	-	(103)
Baixas	-	-	(6)	-	(6)
Depreciação / Amortização	<u>(4.123)</u>	<u>(580)</u>	<u>(483)</u>	<u>(9.500)</u>	<u>(14.686)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>13.847</u>	<u>2.589</u>	<u>1.418</u>	<u>65.217</u>	<u>83.071</u>

b. Arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas

	Controladora		
	Saldo dos compromissos de arrendamento	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	Passivo de Arrendamento a Pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.403	(472)	7.931
Adições	12.265	(4.085)	8.180
Remensuração	994	(239)	755
Pagamentos de principal	(3.191)	-	(3.191)
Pagamentos de juros	(372)	-	(372)
Apropriação de encargos financeiros	-	450	450
Saldo em 31 de dezembro de 2022	18.099	(4.346)	13.753
Adições	5.727	-	5.727
Remensuração	(414)	-	(414)
Pagamentos efetuados	(4.252)	-	(4.252)
Pagamentos de juros	(1.305)	-	(1.305)
Apropriação de encargos financeiros	-	1.280	1.280
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17.855	(3.066)	14.789
		2023	2022
Passivo circulante		5.118	4.006
Passivo não circulante		9.671	9.747
Total		14.789	13.753
	Consolidado		
	Saldo dos compromissos de arrendamento	Ajuste a valor presente dos arrendamentos	Passivo de Arrendamento a Pagar
Saldo em 31 de dezembro de 2021	68.441	(13.409)	55.032
Adições	31.555	(9.153)	22.402
Remensuração	(173)	1.057	884
Pagamentos de principal	(4.204)	-	(4.204)
Pagamentos de juros	(697)	-	(697)
Baixa mediante entrega de produtos (*)	(6.134)	-	(6.134)
Apropriação de encargos financeiros	-	1.466	1.466
Saldo em 31 de dezembro de 2022	88.788	(20.039)	68.749
Adições	28.607	(7.710)	20.897
Remensuração	11.732	(2.796)	8.936
Pagamentos de principal	(5.109)	(51)	(5.160)
Pagamentos de juros	(1.564)	-	(1.564)
Baixa mediante entrega de produtos (*)	(12.036)	-	(12.036)
Apropriação de encargos financeiros	-	5.203	5.203
Saldo em 31 de dezembro de 2023	110.418	(25.393)	85.025
		2023	2022
Passivo circulante		18.425	13.157
Passivo não circulante		66.600	55.592
Total		85.025	68.749

(*) Baixa refere-se a realização dos contratos de Parceria Agrícola pela controlada Vale do Xingu, na qual é entregue 25% da cana-de-açúcar colhida ao parceiro outorgante, conforme nota explicativa nº 37.b.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Ano	2023		2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2024	-	-	3.715	15.985
2025	2.605	19.353	1.088	13.162
2026	2.565	16.893	1.268	10.788
2027	2.507	13.933	1.479	9.044
2028	1.564	8.820	2.197	6.613
2029	430	3.376	-	-
2030	-	845	-	-
2031	-	845	-	-
2032	-	845	-	-
2033	-	845	-	-
2034	-	845	-	-
Total	9.671	66.600	9.747	55.592

20 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	Softwares	Total	Softwares	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>502</u>	<u>502</u>	<u>697</u>	<u>697</u>
Aquisição	101	101	327	327
Amortização	<u>(160)</u>	<u>(160)</u>	<u>(222)</u>	<u>(222)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>443</u>	<u>443</u>	<u>802</u>	<u>802</u>
Aquisição	90	90	146	146
Amortização	<u>(167)</u>	<u>(167)</u>	<u>(263)</u>	<u>(263)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>366</u>	<u>366</u>	<u>685</u>	<u>685</u>

A Companhia e suas controladas monitoram o seu ativo intangível por meio de indicadores internos e externos, objetivando identificar eventuais impactos no valor recuperável desse ativo. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Administração da Companhia e de suas controladas não identificou nenhum indício de necessidade de redução ao valor recuperável de seus ativos intangíveis.

21 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Indexador	Taxa anual Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2023	2022	2023	2022
	TJLP/TLP					
FINAME	(*)	4,08% Mar/2026	308	564	1.475	1.690
FINAME	-	6,80% Jul/2030	195	456	7.453	8.726
Financiamentos	CDI	2,75% Dez/2027	17.259	13.890	17.259	13.890
Capital de giro	CDI	4,36% Ago/2035	-	-	45.537	25.120
Capital de giro	USD	4,86% Ago/2035	-	-	38.165	49.519
Financiamento do Centro Oeste - FCO		9,75% Mai/2027	-	-	19.568	23.552
Total			<u>17.762</u>	<u>14.910</u>	<u>129.457</u>	<u>122.497</u>
Passivo circulante			5.538	4.099	35.157	25.549
Passivo não circulante			<u>12.224</u>	<u>10.811</u>	<u>94.300</u>	<u>96.948</u>
Total			<u>17.762</u>	<u>14.910</u>	<u>129.457</u>	<u>122.497</u>

Informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa nº 36.

(*) JLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são:

FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos: Os recursos foram captados com o BNDES e liberados por agentes financeiros credenciados para aquisição de máquinas e equipamentos industriais e veículos, garantidos por alienação fiduciária dos veículos e dos equipamentos. O valor residual dos bens alienados fiduciariamente em 2023, apresentado na nota explicativa nº 18, é de R\$ 11.409 (R\$ 16.447 em 2022).

Outras garantias: FCO - hipoteca das matrículas 2.207, 2.363, 2.365, 2.366, 2.367 e 2.368 que compõem parte do imóvel denominado Fazenda Centro da Mata registrada pelo montante de R\$ 75.420 (R\$ 73.952 em 2022) líquido de depreciação.

As operações de arrendamento mercantil de veículos e máquinas e equipamentos demonstradas na nota explicativa nº 19 e que se referem aos bens adquiridos pela Companhia e por suas controladas por meio de operações de arrendamento, para as quais os próprios bens são oferecidos como garantia fiduciária.

Os valores envolvidos nessas operações são como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	2.297	2.144
Depreciação acumulada	(693)	(2.114)
Saldo contábil, líquido	1.604	30

As parcelas de longo prazo de empréstimos e financiamentos têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Ano	2023	2022	2023	2022
2025	5.388	3.983	33.262	27.150
2026	4.119	3.389	31.703	26.704
2027 a 2035	2.717	3.439	29.335	43.094
Total	12.224	10.811	94.300	96.948

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia possui cláusulas de *covenants* não financeiros.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos durante o exercício é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo anterior	14.910	7.446	122.497	71.991
Captações de novos financiamentos	7.092	10.076	30.848	63.763
Amortização de principal	(3.879)	(3.059)	(20.746)	(16.794)
Amortização de juros	(2.750)	(1.130)	(12.378)	(6.621)
Atualização monetária	2.389	1.577	9.236	10.158
Saldo final	17.762	14.910	129.457	122.497

22 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores de matérias-primas (*)	51.584	52.639	62.015	105.679
Fornecedores de propaganda e publicidade	2.596	968	2.596	968
Outros fornecedores nacionais	4.917	8.126	14.336	9.662
Fornecedores em moeda estrangeira	601	330	601	330
Total	59.698	62.063	79.548	116.639

A informação sobre a exposição da Companhia e suas controladas aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 36.

23 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários e encargos	3.609	2.471	4.092	2.896
Férias e encargos	8.922	7.445	9.924	8.302
Participação sobre os lucros	7.207	8.669	8.025	9.446
Total	19.738	18.585	22.041	20.644

24 Obrigações fiscais

a. Impostos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	12.554	11.966	12.554	11.966
Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	16.180	11.969	16.184	12.007
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	5.921	4.814	5.976	4.960
Outras	1.429	1.353	1.912	1.621
Total	36.084	30.102	36.626	30.554
Passivo circulante	35.178	29.270	35.720	29.722
Passivo não circulante	906	832	906	832
Total	36.084	30.102	36.626	30.554

b. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imposto de renda Pessoa Jurídica - IRPJ	3.002	9.318	4.764	10.417
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	1.588	2.313	2.181	2.654
Total	4.590	11.631	6.945	13.071

25 Partes relacionadas

a. Controladora

A Companhia é controlada por pessoas físicas que detêm 86% das ações do capital social e 14% por pessoas jurídicas.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de administração e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por seus serviços e responsabilidades está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Honorários	5.551	6.470	6.140	7.017
Indenizações	-	501	-	501
Encargos sociais	3.858	5.009	4.100	5.180
Total	9.409	11.980	10.240	12.698

A remuneração dos Administradores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária - AGO realizada em 27 de abril de 2023 (AGO realizada em 29 de abril de 2022). As indenizações foram aprovadas em reuniões extraordinárias do conselho de administração realizadas em 11 de agosto de 2022 e em 13 de dezembro de 2022.

c. As seguintes transações foram efetuadas pela Companhia com a controlada Vale do Xingu:

	2023	2022
Receita - outros materiais adquiridos	4.152	5
Despesas com arrendamento	-	95
Compra de matéria-prima - cana-de-açúcar	37.999	26.163
Compra de serviços agrícolas (corte e carregamento de cana-de-açúcar)	317	306
Total	38.316	26.564
Ativo circulante contas a receber	129	41

d. As seguintes transações foram efetuadas pela Companhia e controladas com a parte relacionada Condomínio GMFO:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo dos serviços agrícolas	-	-	4.130	6.793
Compra de matéria-prima - cana-de-açúcar	12.739	20.028	12.739	20.028
Total	12.739	20.028	16.869	26.821

As operações de compra de cana-de-açúcar com partes relacionadas são realizadas, observando-se os preços do ATR sugeridos pelo Conselho de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo – CONSECANA, com base em 120 kgs de ATR por tonelada, conforme contratos firmados entre as partes.

A controlada Vale do Xingu presta serviços no processo de corte e carregamento de cana-de-açúcar para a Companhia e de plantio e de tratos culturais da lavoura canavieira ao Condomínio GMFO, conforme contratos firmados entre as partes, valorizados com base nas diárias e horas máquinas incorridas. O valor é fixado com base nos custos efetivamente incorridos e nos impostos incidentes, acrescido de margem de 5%.

As seguintes transações foram efetuadas pela Companhia com seus acionistas - pessoas físicas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Acionistas - pessoas físicas:				
Rendimentos financeiros do ativo não circulante	<u>273</u>	<u>1.626</u>	<u>273</u>	<u>1.626</u>
Total	<u>273</u>	<u>1.626</u>	<u>273</u>	<u>1.626</u>

e. Os saldos no fim do exercício, decorrentes das operações realizadas, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ativo não circulante:				
Condomínio GMFO (i)	-	161	-	161
Centro da Mata (ii)	-	9.775	-	-
Acionistas pessoas físicas (iii)	<u>418</u>	<u>253</u>	<u>418</u>	<u>253</u>
Total do ativo não circulante	<u>418</u>	<u>10.189</u>	<u>418</u>	<u>414</u>
Passivo circulante:				
Acionistas (iv)	<u>20.741</u>	<u>14.085</u>	<u>20.741</u>	<u>14.085</u>
Total do passivo circulante	<u>20.741</u>	<u>14.085</u>	<u>20.741</u>	<u>14.085</u>

- (i) Refere-se a concessão de empréstimos ao Condomínio GMFO nos termos do instrumento de contrato de mútuo, firmado entre as partes, sujeito à remuneração calculada com base em 104% da variação da taxa do CDI, integralmente quitado em 2023.
- (ii) Refere-se a concessão de empréstimos à controlada Centro da Mata nos termos dos contratos de mútuo, firmados entre as partes em 2021, 2022 e 2023, sujeito à remuneração calculada com base em 108% para 2021, 103% para 2022 e de 100% para 2023 da variação da taxa do CDI. Em 29 de dezembro de 2023 os saldos dos contratos de mútuo, que totalizaram R\$ 29.384 foram convertidos em adiantamento para futuro aumento de capital, conforme nota explicativa nº 17.b2.
- (iii) Referem-se aos valores a receber de acionistas relativos a débitos diversos, sujeitos à remuneração calculada com base em 98,5% da variação da taxa do CDI.
- (iv) Refere-se a dividendos mínimos obrigatórios, sujeitos à aprovação dos acionistas em Assembleia Geral, os quais foram calculados, nos termos do estatuto social e da Lei das Sociedades por Ações, à razão de 25%.

26 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Com base nas análises individuais dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas, bem como na opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

Tipos de ação	Controladora			
	2023		2022	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Tributárias nas esferas:				
Judicial	22.545	84.482	21.273	62.410
Administrativa	2.451	31.656	2.810	37.040
Trabalhista	1.958	10.472	1.842	4.311
Cíveis	-	10.940	-	10.568
	<u>26.954</u>	<u>137.550</u>	<u>25.925</u>	<u>114.329</u>
Depósitos judiciais vinculados	<u>(22.973)</u>	<u>(49.969)</u>	<u>(21.886)</u>	<u>(32.413)</u>
Total da provisão	<u>3.981</u>		<u>4.039</u>	
Passivo não circulante	<u>3.981</u>		<u>4.039</u>	
Total	<u><u>3.981</u></u>		<u><u>4.039</u></u>	

Tipos de ação	Consolidado			
	2023		2022	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Tributárias nas esferas:				
Judicial	23.977	84.497	22.212	62.425
Administrativa	2.451	97.242	2.810	97.486
Trabalhistas	1.957	10.527	1.858	4.340
Cíveis	-	10.940	-	10.568
	<u>28.385</u>	<u>203.206</u>	<u>26.880</u>	<u>174.819</u>
Depósitos judiciais vinculados	<u>(24.381)</u>	<u>(49.989)</u>	<u>(22.809)</u>	<u>(32.436)</u>
Total da provisão	<u>4.004</u>		<u>4.071</u>	
Passivo não circulante	<u>4.004</u>		<u>4.071</u>	
Total	<u><u>4.004</u></u>		<u><u>4.071</u></u>	

O valor provisionado está substancialmente representado pelas seguintes ações:

- (a) Contestação de autos de infração do IPI relacionado a atualização pela TRD: A Companhia provisiona o montante de R\$ 9.335 (R\$ 8.992 em 2022), em virtude de ter efetuado a atualização monetária dos valores indevidamente recolhidos a título de IPI, com base na Taxa Referencial Diária - TRD, no período anterior a 31 de dezembro de 1991, compensando-a com parcelas vincendas de IPI, os quais se encontram garantidos por depósitos judiciais.

- (b) Instituto Nacional do Seguro Social - INSS - diferença de adicional - Fator Acidentário de Prevenção - FAP/Seguro de Acidente do Trabalho - SAT: A Companhia e a controlada Vale do Xingu estão questionando judicialmente a exigência do adicional do SAT, cujo saldo na controladora em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 12.688 (R\$ 11.781 em 2022) e no consolidado R\$ 12.922 (R\$ 11.994 em 2022), garantidos por depósitos judiciais.
- (c) Processos relacionados a responsabilidade solidária no recolhimento do ICMS sobre operações de remessa/retorno de vasilhames: O valor apresentado refere-se, basicamente, a autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais exigindo da Companhia o recolhimento do ICMS supostamente devido em operações de remessa de vasilhames realizadas pela Companhia para clientes posteriormente declarados inidôneos pelo Fisco do Estado de São Paulo. Os valores discutidos são: R\$ 520 em 2023 (R\$ 501 em 2022), sendo classificado como perda provável e garantido integralmente por depósito judicial.

A movimentação na provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Em 1º janeiro	<u>25.925</u>	<u>25.849</u>	<u>26.880</u>	<u>26.587</u>
Constituição de provisão	3.816	4.831	4.061	5.158
Atualização	1.252	312	1.504	383
Baixa de provisão	<u>(4.039)</u>	<u>(5.067)</u>	<u>(4.060)</u>	<u>(5.248)</u>
Em 31 de dezembro	<u>26.954</u>	<u>25.925</u>	<u>28.385</u>	<u>26.880</u>
Depósitos judiciais vinculados	<u>(22.973)</u>	<u>(21.886)</u>	<u>(24.381)</u>	<u>(22.809)</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>3.981</u></u>	<u><u>4.039</u></u>	<u><u>4.004</u></u>	<u><u>4.071</u></u>

Processos com riscos classificados como perdas possíveis

As ações de perda possível, para as quais não foi constituída provisão conforme determinado pelas práticas contábeis, estão representadas substancialmente por:

Processos com depósitos judiciais

- Execução Fiscal selos de controle de IPI: Ajuizada em setembro de 2019, pela União Federal contra a Companhia exigindo o pagamento de valores devidos pelo fornecimento de selos de controle de IPI no período de fevereiro de 2001 a outubro de 2007. A Execução Fiscal (EF) ajuizada pleiteia o pagamento no valor R\$ 70.583 e reconhece que a Companhia já recolheu R\$ 34.868, a título de parcelamento instituído pela Lei 11.941/09, o qual não foi acatado pela Receita Federal do Brasil. Assim, a União Federal deu prosseguimento da ação com a penhora do valor de R\$35.715. Os fatos tratados na Execução Fiscal decorrem de discussão travada há muitos anos pela Companhia e que tem por objeto a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da taxa de fornecimento dos selos de IPI, bem como o processo que discutia o direito de a Companhia parcelar os débitos de selos de IPI junto ao programa de parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09. Essa tese já foi julgada pelos Tribunais, tendo entendido o Supremo Tribunal Federal - STF e o Superior Tribunal de Justiça - STJ pela inconstitucionalidade e pela ilegalidade da cobrança da referida taxa. A Companhia apresentou sua defesa (exceção de pré-executividade), contudo não obteve êxito e em novembro de 2019 foram penhorados R\$ 35.715 da sua conta corrente e, também, efetuado depósito judicial complementar de R\$15, totalizando R\$ 35.731, que atualizados perfazem o montante de R\$ 47.017 (R\$ 42.536 em 2022). A administração considerou que a possibilidade de perda nessa defesa é (i) possível em relação ao pedido principal da exceção de pré-executividade, no valor de R\$ 47.017 (R\$ 42.536 em 2022) e (ii) provável em relação ao pedido subsidiário, objeto dos Embargos à Execução Fiscal, no valor de R\$ 13.101 (R\$ 11.850 em 2022), tendo em vista decisão desfavorável proferida pelo TRF3 e a baixa hipótese de reversão desta decisão perante o STJ. Esse pedido trata da revisão do valor do C.D.A, uma vez que foram incluídos valores já quitados, atualmente aguarda-se a admissibilidade do Recurso Especial interposto pela Companhia, em setembro de 2023. A possibilidade de perda nesse caso foi conforme corroborado pelos assessores legais da Companhia.

Processo com outras garantias

- (a) Auto de infração de cobrança de IPI por suposto enquadramento inicial incorreto: A controladora, na qualidade de sucessora por incorporação da controlada CMBNE, em virtude de decisão administrativa desfavorável publicada em 2017, passou a discutir judicialmente autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais, no montante atualizado de R\$ 32.194 (R\$ 30.490 em 2022), referente ao IPI por supostas infrações de enquadramento e reenquadramento de produtos. Nos autos desta demanda, para fins de suspensão do suposto débito, a Companhia apresentou seguro-garantia do valor atualizado.
- (b) Processo administrativo relacionado a não tributação da mais valia do processo de cisão da Vale do Xingu e consequente incorporação dos bens pela Centro da Mata: Em maio de 2019, as Companhias Vale do Xingu e Centro da Mata receberam autos de infração nos quais se questionam o fato de terem deixado de tributar, o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro ("CSL"), sobre eventual ganho de capital, decorrente da baixa do imóvel rural denominado Fazenda Centro da Mata, transferido em operação de cisão parcial da Vale do Xingu para a Centro da Mata, tendo como base de cálculo o valor do patrimônio cindido na operação relativo ao custo atribuído ("deemed cost"). O valor atualizado de R\$ 65.587 (R\$ 60.446 em 2022), já considerando multa de ofício de 75% e juros SELIC. Tendo em vista o montante envolvido nos autos de infração alusivos ao período-base encerrado em 1 de julho de 2014, as autoridades fiscais requereram o arrolamento dos bens das referidas empresas, no montante de R\$ 68.533, sendo R\$ 15.648 da Vale do Xingu, relativo ao imóvel rural denominado Fazenda São Lucas e R\$ 52.885 da Centro da Mata, relativo ao imóvel rural denominado Fazenda Centro da Mata. A administração considerou que as possibilidades de perda nessas defesas são possíveis, conforme corroborado pela Opinião Legal emitida pelos assessores legais da empresa.

Processos administrativos sem depósitos judiciais e recursais

Os processos administrativos, classificados com probabilidade de perda possível, são compostos, basicamente, por:

- (a) Processos administrativos relacionados a responsabilidade solidária no recolhimento do ICMS substituição tributária: (i) autos de infrações lavrados pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal, os quais estão sendo discutidos administrativamente, que exigem da Companhia o recolhimento de ICMS/ST e adicional no valor atualizado de R\$ 27.323 (R\$ 25.725 em 2022), relativo a operações realizadas com contribuintes posteriormente declarados inidôneos pelo Fisco Estadual.
- (b) Processos relacionados a responsabilidade solidária no recolhimento do ICMS sobre operações de remessa/retorno de vasilhames: o valor apresentado refere-se, basicamente, a autos de infração lavrados pelas autoridades fiscais exigindo da Companhia o recolhimento do ICMS supostamente devido em operações de remessa de vasilhames realizadas a clientes posteriormente declarados inidôneos pelo Fisco do Estado de São Paulo. Os valores discutidos são R\$ 2.477 (R\$ 4.344 em 2022).
- (c) Auto de infração lavrado em 2022 pela Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco ICMS PRODEPE: refere-se a glosa de crédito presumido de ICMS período de 2019 e 2020 no montante de R\$ 4.589. Em novembro de 2023, foi realizada a quitação do crédito tributário após a adesão ao Programa Especial de Recuperação de Créditos Tributários – PERC, no valor de R\$ 526. Atualmente, aguarda-se o encerramento do processo administrativo e a baixa do débito no sistema.

Depósitos judiciais - apresentados no Realizável a Longo Prazo

Os depósitos judiciais apresentados no realizável a longo prazo que não estão vinculados a riscos com perdas consideradas possíveis e remotas, sendo:

Controladora				
2023		2022		
Possíveis	Remotas	Possíveis	Remotas	
Depósitos e bloqueios judiciais				
Tributários	49.779	4.005	31.920	18.028
Trabalhistas	190	5	493	949
Cíveis	-	407	-	225
	<u>49.969</u>	<u>4.417</u>	<u>32.413</u>	<u>19.202</u>
Em 31 de dezembro		<u>54.386</u>		<u>51.615</u>
Consolidado				
2023		2022		
Possíveis	Remotas	Possíveis	Remotas	
Depósitos e bloqueios judiciais				
Tributários	49.794	4.005	31.936	18.028
Trabalhistas	194	5	500	955
Cíveis	-	407	-	225
	<u>49.988</u>	<u>4.417</u>	<u>32.436</u>	<u>19.208</u>
Em 31 de dezembro		<u>54.405</u>		<u>51.644</u>

27 Subvenção governamental

A Companhia, na qualidade de sucessora por incorporação da controlada CMBNE conta com incentivo fiscal de âmbito estadual a seguir especificado:

- Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco – PRODEPE:

(i) PRODEPE – Indústria

- Esse benefício corresponde a redução, consoante o Decreto nº 28.150/05, prorrogado pelo Decreto nº 35.335/10, de 75% do ICMS devido sobre as operações realizadas até setembro de 2022, sendo apurado, como previsto na Lei nº 12.226/02, sob a forma de crédito presumido. Em 2022 o Decreto 52.176, concedeu a segunda prorrogação a esse incentivo, que terá vigência de outubro de 2022 a dezembro de 2032, passando a redução do ICMS apurado para 67,5%. Em dezembro de 2022, foi publicado o Decreto 54.349/22, reestabelecendo o benefício de redução a 75%, com vigência a 1º de janeiro de 2023.

(ii) PRODEPE – central de distribuição

Consoante aos Decretos 52.097/21 e 54.244/22, benefício de crédito presumido do ICMS no percentual de 3% (três por cento) incidente sobre: (a) o valor da transferência de mercadoria de estabelecimento localizado em outra Unidade da Federação, sem prejuízo do aproveitamento dos demais créditos; e (b) o valor total das saídas promovidas pela central de distribuição nas operações interestaduais, com vigência até dezembro de 2032.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ambos os incentivos totalizaram R\$ 2.979 (R\$ 2.099 em 2022). Esse valor é reconhecido no resultado e reclassificado no Patrimônio líquido, de lucros acumulados para a rubrica “Reserva para Incentivos Fiscais”, em 31 de dezembro de 2023 totaliza R\$ 13.270 (R\$ 10.291).

28 Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, o capital social está representado por 1.580.489 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2023 foi deliberada a capitalização do saldo remanescente da conta “Lucros à Disposição da Assembleia”, sem emissão de novas ações, no valor total de R\$ 116.850 elevando o capital social de R\$ 380.377 para R\$ 497.227.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2022 foi deliberada a capitalização de R\$ 110.512 relativo à parte do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, no montante de R\$ 44.894 acrescido de R\$ 65.618 relativo à reversão parcial da conta de “Retenção de Lucros”, sem emissão de novas ações.

b. Reserva para incentivos fiscais

Corresponde aos valores decorrentes de incentivos fiscais de reduções havidas no âmbito do ICMS, conforme mencionados na nota explicativa nº 27, no valor R\$ 13.270 (R\$ 10.291 em 2022).

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se ao ajuste do ativo imobilizado pelo custo atribuído registrado em 1º de janeiro de 2009 na Companhia e em suas controladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários, e realizado na proporção das depreciações e baixas dos bens reavaliados, conforme nota explicativa nº 18.

d. Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20% sobre o capital social, conforme determinação da Lei nº 6.404/76. Em 2023 foi destinado a esta conta o valor de R\$ 4.451 (R\$ 3.002 em 2022), que totaliza R\$ 31.033 (R\$ 26.582 em 2022).

Reserva para investimentos

Trata-se de reserva para projetos de investimento da Companhia e de suas controladas, nos termos do Art. 196 da Lei das S/A que totalizam R\$ 538.545 (R\$ 511.516 em 2022), dos quais R\$151.210 (R\$ 122.697 em 2022) com recursos próprios, limitada ao saldo remanescente dos lucros apurados no exercício após as destinações legais obrigatórias (reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios) no valor de R\$148.396. Essa reserva será destinada a aplicação em investimentos futuros, que visa financiar parte do orçamento de capital, preparado pela Diretoria, compreendendo aquisição de máquinas, equipamentos e desenvolvimento do parque industrial. O valor foi proposto pela Administração para posterior aprovação dos acionistas em Assembleia a ser realizada em 2024.

e. Lucros à disposição da Assembleia

O saldo em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$ 116.850, relativo a saldo de lucros remanescentes de períodos anteriores foi integralmente capitalizado, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27 de abril de 2023.

f. Dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais

- (i) Dividendo mínimos obrigatórios propostos – a proposta de dividendo mínimo obrigatório consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, foi calculada a razão de 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do estatuto social e da Lei das Sociedades por Ações, em especial, no disposto nos artigos 196 e 197. Para fins de determinação da base de cálculo dos dividendos, a Administração, observando o deliberado na Assembleia Geral Ordinária, que aprovou as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos a partir de 31 de dezembro de 2014, aplicou o ajuste decorrente dos efeitos da realização do custo atribuído.

Segue adiante o demonstrativo de cálculo desses dividendos:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	89.011	60.054
Reserva legal	(4.451)	(3.002)
Incentivos fiscais	(2.979)	(2.099)
Realização do custo atribuído	1.381	1.385
	<u>82.962</u>	<u>56.338</u>
Base de cálculo dos dividendos		
	82.962	56.338
Dividendos mínimos obrigatórios propostos – 25%	20.741	14.085
Dividendo por ação em reais	<u>13,12</u>	<u>8,91</u>

Qualquer valor de dividendos acima do mínimo obrigatório somente é provisionado quando e na medida em que forem aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

(i) Dividendo adicionais

Por deliberação de Assembleia geral de acionistas procedeu-se à distribuição de dividendos adicionais aos mínimos obrigatórios, limitado a 40% do lucro líquido do exercício ajustado, nos termos do estatuto social da Companhia e no Acordo de Acionistas, a saber:

Exercício social findo em	Data da realização da AGO	Valores R\$	Dividendo por ação (Em R\$)
31 de dezembro de 2022	27 de abril de 2023	8.451	5,35

Conforme deliberado na mencionada Assembleia, o dividendo relativo ao exercício social findo em 2022, no valor de R\$ 22.536 foi pago a título de juros sobre o capital próprio, calculados nos termos do que determina o artigo 9º da Lei nº 9.249/95, deduzidos do Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, no valor líquido de R\$ 19.155. O dividendo relativo ao exercício findo em 2021 pago em 2022, de acordo com a assembleia de acionistas foi deliberado o dividendo mínimo obrigatório de 25%, valor de R\$ 40.527, pago da seguinte forma: (i) R\$ 21.500 (R\$ 18.275 líquido de IRRF) a título de juros sobre o capital próprio e (ii) R\$ 19.027 a título de dividendos, perfazendo o montante líquido de R\$ 37.302, dos quais R\$ 8.720 foi liquidado mediante compensação de débito de acionista junto a Companhia.

(ii) Juros sobre o capital próprio

Juros sobre Capital Próprio ou “JCP” são os juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, nos termos do § 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249, 26 de dezembro de 1995. O acionista poderá deliberar em assembleia que o dividendo obrigatório a ser pago pela Companhia deverá ser sob a forma de JCP, nos termos da legislação vigente.

29 Receita líquida de vendas e serviços

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mercado interno	1.115.543	1.068.506	1.221.157	1.156.083
Mercado externo	24.287	22.879	24.287	22.879
Receita bruta	1.139.830	1.091.385	1.245.444	1.178.962
IPI	(144.855)	(150.154)	(144.855)	(150.154)
ICMS	(113.283)	(113.886)	(113.278)	(113.849)
COFINS	(63.887)	(59.838)	(64.298)	(60.362)
PIS	(13.870)	(12.991)	(13.960)	(13.104)
ISS	(70)	-	(201)	(202)
Contribuição sobre a produção rural	-	-	(4.152)	(3.266)
Devoluções e cancelamentos de vendas	(4.962)	(7.243)	(17.462)	(14.208)
Receita líquida das vendas	798.903	747.273	887.238	823.817
Classificadas como:				
Vendas de produtos	798.903	747.273	793.483	744.327
Vendas de ativo biológico e produto agrícola	-	-	89.638	72.697
Vendas de serviços	-	-	4.117	6.793
Total	798.903	747.273	887.238	823.817

30 Apresentação da demonstração do resultado por natureza

A Companhia e suas controladas apresentaram a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Consumo de matérias-primas e materiais	(406.166)	(374.792)	(396.528)	(378.014)
Salários, encargos e benefícios a empregados	(128.888)	(122.372)	(135.458)	(127.545)
Manutenção, melhorias e limpeza	(8.390)	(7.007)	(11.996)	(10.157)
Depreciação e amortização	(29.616)	(26.432)	(52.827)	(41.966)
Despesas com vendas e exportações	(32.872)	(33.270)	(32.872)	(33.270)
Despesas com propaganda, publicidade e eventos	(36.080)	(52.042)	(36.080)	(52.042)
Baixas de bens do imobilizado	(248)	(239)	(314)	(241)
Expedição, fretes e carretos	(15.270)	(20.152)	(20.737)	(24.083)
Energia, tarifas e locações	(12.137)	(12.807)	(16.328)	(16.495)
Serviços prestados por terceiros	(12.975)	(13.900)	(16.494)	(17.961)
Despesas Agrícolas e florestais	-	-	(55.586)	(43.242)
Outras receitas	4.427	4.018	4.427	4.018
Outras despesas	(14.193)	(11.524)	(13.215)	(20.976)
Total	(692.408)	(670.519)	(784.008)	(761.974)
Classificadas como:				
Custo das vendas de produtos	(519.416)	(479.867)	(598.974)	(558.744)
Custo das vendas de serviços	-	-	(3.675)	(5.582)
Subtotal custo dos produtos vendidos	(519.416)	(479.867)	(602.649)	(564.326)
Despesas com vendas	(114.818)	(129.193)	(114.818)	(129.193)
Despesas gerais e administrativas	(57.224)	(60.883)	(63.952)	(67.531)
Outras despesas	(10.675)	(7.317)	(12.688)	(8.056)
Outras receitas	9.725	6.741	10.099	7.132
Total	(692.408)	(670.519)	(784.008)	(761.974)

31 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos e arrendamento mercantil	(3.669)	(2.048)	(15.071)	(10.899)
Demais despesas	(592)	(651)	(1.745)	(2.145)
Variação Cambial	<u>(2.676)</u>	<u>(3.390)</u>	<u>(8.512)</u>	<u>(10.292)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(6.937)</u>	<u>(6.089)</u>	<u>(25.328)</u>	<u>(23.336)</u>
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	13.522	7.858	14.639	9.329
Juros sobre partes relacionadas	3.342	2.604	926	2.049
Atualização de outros ativos monetários	6.201	5.183	6.295	5.279
Atualização de Indébitos Tributários	3.636	7.706	3.636	7.706
Variação cambial	1.610	2.223	9.904	8.272
Outras receitas	1.154	1.366	4.795	1.126
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	<u>(1.097)</u>	<u>(930)</u>	<u>(1.151)</u>	<u>(1.001)</u>
Total das receitas financeiras	<u>28.368</u>	<u>26.010</u>	<u>39.044</u>	<u>32.760</u>
Resultado financeiro	<u>21.431</u>	<u>19.921</u>	<u>13.716</u>	<u>9.424</u>

32 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Natureza e expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que possam ser utilizados na compensação dos passivos diferidos constituídos sobre as diferenças temporárias a tributar.

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, passivos e resultado
Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Ativos/ Passivos		Resultado		Ativos/ Passivos		Resultado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Prejuízo fiscal e base de CSLL negativa	-	-	-	-	13.676	7.101	6.575	1.268
Valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	2.243	2.664	(421)	10.068
Provisão temporárias	10.323	7.838	2.485	30	11.186	8.192	2.994	47
Tributos Exigência Suspensa	2.462	2.462	-	-	2.868	2.774	94	141
Total do ativo fiscal diferido	12.785	10.300	2.485	30	29.973	20.731	9.242	11.524
Custo atribuído ao imobilizado	(17.972)	(18.671)	699	707	(42.455)	(43.166)	711	714
Depreciação vida útil revisada - Lei 11.638	(14.461)	(14.264)	(197)	(1.153)	(14.461)	(14.264)	(197)	(1.153)
Exclusão ICMS base PIS-COFINS e IPI s/Frete e seguro	(3.397)	(4.831)	1.434	14.035	(3.397)	(4.831)	1.434	14.035
Outras diferenças temporárias	(10.858)	(9.207)	(1.651)	(1.424)	(10.329)	(9.075)	(1.254)	(1.427)
Total do passivo fiscal diferido	(46.688)	(46.973)	285	12.165	(70.642)	(71.336)	694	12.169
Imposto diferido líquido	(33.903)	(36.673)	2.770	12.195	(40.669)	(50.605)	9.936	23.693

Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos:

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31 de Dezembro				Saldo em 31 de Dezembro				
	1º de janeiro de 2023	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Passivo Fiscal Diferido	1º de janeiro de 2023	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido
Estoques	1.293	198	1.491	1.491	1.378	224	1.602	13	1.589
Contas a receber de clientes	225	383	608	608	225	383	608	-	608
Impostos e contribuições a recuperar	(4.831)	1.434	(3.397)	(3.397)	(4.831)	1.434	(3.397)	-	(3.397)
Depósitos judiciais	(3.306)	(1.578)	(4.884)	(4.884)	(3.475)	(1.505)	(4.980)	-	(4.980)
Imobilizado	(32.935)	502	(32.433)	(32.433)	(57.402)	486	(56.916)	-	(56.916)
Direito de Uso	32	(72)	(40)	(40)	345	343	688	735	(47)
Prejuízo fiscal e base de CSLL negativa	-	-	-	-	7.101	6.575	13.676	-	13.676
Ativo biológico	-	-	-	-	2.664	(422)	2.242	703	1.539
Provisão temporárias	1.676	2.336	4.012	4.012	1.676	2.809	4.485	-	4.485
Obrigações sociais	2.894	(357)	2.537	2.537	3.149	(333)	2.816	152	2.664
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4.214	(76)	4.138	4.138	4.500	44	4.544	269	4.275
Outras diferenças temporárias	(5.935)	-	(5.935)	(5.935)	(5.935)	(102)	(6.037)	(102)	(5.935)
Imposto líquido passivo (ativo)	(36.673)	2.770	(33.903)	(33.903)	(50.605)	9.936	(40.669)	1.770	(42.439)

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

	Controladora				Consolidado				
	Saldo em 31 de Dezembro				Saldo em 31 de Dezembro				
	1º de janeiro de 2022	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Passivo Fiscal Diferido	1º de janeiro de 2022	Reconhecido no Resultado	Valor Líquido	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido
Estoques	1.200	93	1.293	1.293	1.258	120	1.378	17	1.361
Contas a receber de clientes	271	(46)	225	225	271	(46)	225	-	225
Impostos e contribuições a recuperar	(18.866)	14.035	(4.831)	(4.831)	(18.866)	14.035	(4.831)	-	(4.831)
Depósitos judiciais	(1.919)	(1.387)	(3.306)	(3.306)	(1.961)	(1.514)	(3.475)	(102)	(3.373)
Imobilizado	(32.489)	(446)	(32.935)	(32.935)	(56.953)	(449)	(57.402)	-	(57.402)
Direito de Uso	71	(39)	32	32	150	195	345	346	(1)
Prejuízo fiscal e base de CSLL negativa	-	-	-	-	5.833	1.268	7.101	-	7.101
Valor justo do ativo biológico	-	-	-	-	(7.403)	10.067	2.664	2.500	164
Provisão temporárias	1.620	56	1.676	1.676	1.712	(36)	1.676	-	1.676
Obrigações sociais	2.606	288	2.894	2.894	2.787	363	3.150	139	3.011
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	4.573	(359)	4.214	4.214	4.809	(310)	4.499	193	4.306
Outras diferenças temporárias	(5.935)	-	(5.935)	(5.935)	(5.935)	-	(5.935)	-	(5.935)
Imposto líquido passivo (ativo)	(48.868)	12.195	(36.673)	(36.673)	(74.298)	23.693	(50.605)	3.093	(53.698)

A Companhia e suas controladas, com base nas projeções de resultados tributáveis futuros, aprovadas por seus acionistas, reconheceram o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporariamente tributáveis e indedutíveis. A controlada Centro da Mata também constituiu provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social, os quais não possuem prazo prescricional. O valor contábil do imposto de renda diferido é revisado periodicamente pela Administração.

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com a alíquota nominal

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	120.830	79.772	116.946	71.267
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(41.082)	(27.122)	(39.762)	(24.231)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva:				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.413)	(5.727)	-	-
Incentivos fiscais e doações incentivadas (*)	2.006	1.303	2.026	1.323
Juros sobre o capital próprio referente aos dividendos	7.662	7.310	7.662	7.310
Exclusão juros Selic sobre indébitos tributários	1.442	3.525	1.442	3.525
Outras diferenças permanentes	566	993	697	860
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(31.819)</u>	<u>(19.718)</u>	<u>(27.935)</u>	<u>(11.213)</u>
Correntes	(34.589)	(31.913)	(37.871)	(34.906)
Diferidos	<u>2.770</u>	<u>12.195</u>	<u>9.936</u>	<u>23.693</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(31.819)</u>	<u>(19.718)</u>	<u>(27.935)</u>	<u>(11.213)</u>
Alíquota efetiva do imposto de renda e da contribuição social %	26,33%	24,72%	23,89%	15,73%

(*) Efeito dos incentivos fiscais conforme mencionado na nota explicativa nº 27 e outras doações incentivadas.

33 Lucro básico e diluído por ação

Calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias durante o exercício, conforme a seguir:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	89.011	60.054
Quantidade de ações emitidas (milhares)	<u>1.580.489</u>	<u>1.580.489</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>56,32</u>	<u>38,00</u>

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não tinha ações ordinárias potenciais com efeito de diluição, e, conseqüentemente, o lucro diluído por ação é equivalente ao lucro básico por ação, conforme demonstrado anteriormente.

34 Demonstrações dos fluxos de caixa

A movimentação patrimonial que não afetou o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Imobilizado				
Aquisição de imobilizado com financiamentos	7.092	10.076	7.092	10.076
Dividendos				
Dividendos mínimos propostos	20.741	14.085	20.741	14.085

35 Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas concedem a seus empregados benefícios de previdência privada, seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, assistência farmacêutica, alimentação e participação nos resultados, entre outros. A concessão desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu a despesa proveniente da constituição de provisão para participação dos colaboradores em seus resultados, no montante de R\$ 8.348 (R\$ 8.512 em 2022) na controladora e R\$ 9.052 (R\$ 9.030 em 2022) no consolidado. A participação nos resultados de 2023 e 2022 foi definida com base em indicadores e metas de desempenho operacional, não estando condicionada somente aos resultados contábeis apresentados pela Companhia. Esse valor está registrado nas rubricas “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”.

36 Instrumentos financeiros e gestão de risco

a. Classificação contábil

Dada a característica dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e suas Controladas, a Administração avalia que os saldos contábeis se aproximam dos valores justos.

Controladora

	Nota	2023	2022	Nível
Ativo				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	10	164.352	86.526	
Aplicações financeiras	11	-	34.299	
Contas a receber de clientes	12	126.417	126.789	
Outras contas a receber		19.946	11.501	
		<u>310.715</u>	<u>259.115</u>	
Passivo				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	21	17.762	14.910	2
Passivo de arrendamento	19	14.789	13.753	
Fornecedores	22	59.698	62.063	
Obrigações sociais	23	19.738	18.585	
Obrigações fiscais	24.a	36.084	30.102	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	24.b	4.590	11.631	
Impostos parcelados		1.418	1.514	
Dividendos a pagar	25	20.741	14.085	
Outras contas a pagar		18.162	12.373	
		<u>192.982</u>	<u>179.016</u>	

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Consolidado	Nota	2023	2022	Nível
Ativo				
Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	10	179.068	94.741	
Aplicações financeiras	11	-	34.299	
Contas a receber de clientes	12	126.730	127.640	
Outras contas a receber		<u>22.259</u>	<u>13.823</u>	
		<u>328.057</u>	<u>270.503</u>	
Passivo				
Custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	21	129.457	122.497	2
Passivo de arrendamento	19	85.025	68.749	
Fornecedores	22	79.548	116.639	
Obrigações sociais	23	22.041	20.644	
Obrigações fiscais	24.a	36.626	30.554	
Imposto de renda e contribuição social a pagar	24.b	6.945	13.071	
Impostos parcelados		1.418	1.514	
Dividendos a pagar	25	20.741	14.085	
Outras contas a pagar		<u>19.510</u>	<u>13.421</u>	
		<u>401.311</u>	<u>401.174</u>	

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos e fornecedores, estão registrados a valores contábeis, os quais são iguais ou se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. O controle desses instrumentos é efetuado através de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

b. Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de risco para bancos e instituições financeiras é gerida pela Controladora. Para as operações de vendas, a Companhia efetuou uma análise da qualidade do crédito do cliente, levando-se em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, motivo pelo qual não é constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	164.352	86.526	179.068	94.741
Aplicações financeiras	-	34.299	-	34.299
Contas a receber	126.417	126.789	126.730	127.640
Outras contas a receber	19.946	11.501	22.259	13.823
Total	<u>310.715</u>	<u>259.115</u>	<u>328.057</u>	<u>270.503</u>

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam maior solidez e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra), o que possibilita à Companhia e a suas controladas interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia avalia a imparidade das contas a receber com base em:

- (a) Experiência histórica de perdas por clientes e segmento;
- (b) Atribuir uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e
- (c) Atribui um percentual de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual ou vencida).

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada e gerenciada pela área Financeira da Controladora, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, o qual também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito disponíveis a qualquer momento, não havendo linhas de crédito relevantes em nome da Companhia.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Controladora							
31/12/2023							
Instrumentos	Taxa de juros	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Finame	2,92% a 10,5%	456	69	-	-	-	525
Financiamentos	1,75% a 3,25%	6.850	6.262	4.624	2.833	-	20.569
Arrendamentos	4,12 a 5,54%	5.118	2.605	2.565	2.507	1.994	14.789
Fornecedores		59.698	-	-	-	-	59.698
Obrigações sociais		19.738	-	-	-	-	19.738
Obrigações fiscais		35.178	906	-	-	-	36.084
Imposto de renda e contribuição social a pagar		4.590	-	-	-	-	4.590
Outros passivos		36.586	2.610	23	23	1.079	40.321
Total		168.214	12.452	7.212	5.363	3.073	196.314

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Controladora							
31/12/2022							
Instrumentos	Taxa de juros	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Finame	2,92% a 10,5%	682	536	81	-	-	1.299
Financiamentos	1,75% a 3,25%	6.286	5.387	4.567	2.919	1.449	20.608
Arrendamentos	4,12 a 5,54%	4.006	2.070	2.605	2.565	2.507	13.753
Fornecedores		62.063	-	-	-	-	62.063
Obrigações sociais		18.585	-	-	-	-	18.585
Obrigações fiscais		29.270	832	-	-	-	30.102
		11.631	-	-	-	-	11.631
Outros passivos		24.306	2.415	21	21	1.209	27.972
Total		156.829	11.240	7.274	5.505	5.165	186.013

Consolidado							
31/12/2023							
Instrumentos	Taxa de juros	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Finame/BNDS	2,92% a 10,5%	1.185	301	146	76	-	1.708
Financiamentos	1,75% a 3,25%	6.850	6.262	4.624	2.833	-	20.569
Capital de Giro - CDI	2,3% a 7,95%	16.029	16.250	14.630	10.401	7.555	64.865
Capital de Giro - USD		12.159	11.961	11.633	5.807	5.284	46.844
FCO	9,5% a 10%	6.308	6.314	5.420	1.737	-	19.779
Arrendamentos	4,12 a 5,54%	18.425	19.353	16.893	13.933	16.421	85.025
Fornecedores		79.548	-	-	-	-	79.548
Obrigações sociais		22.041	-	-	-	-	22.041
Obrigações fiscais		35.720	906	-	-	-	36.626
Imposto de renda e contribuições social a pagar		6.945	-	-	-	-	6.945
Outros passivos		37.505	3.039	23	23	1.079	41.669
Total		242.715	64.386	53.369	34.810	30.339	425.619

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023

Consolidado							
31/12/2022							
Instrumentos	Taxa de juros	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Finame/BNDS	2,92% a 10,5%	2981	1430	353	172	89	5.025
Financiamentos	1,75% a 3,25%	6.286	5.387	4.567	2.919	1.449	20.608
Capital de Giro - CDI		8.865	11.668	10.374	9.225	8.095	48.227
Capital de Giro - USD		11.669	13.105	12.891	12.537	11.954	62.156
FCO	9,5% a 10%	5.951	6.308	6.314	5.420	1.737	25.730
Arrendamentos	4,12 a 5,54%	13.157	15.292	14.623	12.084	13.593	68.749
Fornecedores		116.639	-	-	-	-	116.639
Obrigações sociais		20.644		-	-	-	20.644
Obrigações fiscais		29.722	832	-	-	-	30.554
Imposto de renda e contribuições social a pagar		13.071	-	-	-	-	13.071
Outros passivos		24.879	2.890	21	21	1.209	29.020
Total		253.864	56.912	49.143	42.378	38.126	440.423

Risco de mercado

(i) Risco de volatilidade no preço da soja, do milho e do feijão

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de “commodities”.

A Companhia monitora o preço das sacas soja, milho e feijão e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários.

O objetivo da Companhia é o alcance de uma margem operacional pré-estabelecida. A maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes.

(ii) Risco de taxa de juros

As operações da Companhia e de suas controladas estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI e TJLP.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas. O Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas.

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Os efeitos são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme as tabelas a seguir:

Controladora		31 de dezembro de 2023							
		Cenário 1				Cenário 2		Cenário 3	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor Risco								
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	158.286 CDI	11,65%	18.440	14,56%	23.050	17,48%	27.660		
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos	(19.109) CDI	11,65%	<u>(2.226)</u>	14,56%	<u>(2.783)</u>	17,48%	<u>(3.339)</u>		
Resultado financeiro líquido (estimado)			<u>16.214</u>		<u>20.267</u>		<u>24.321</u>		
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)					<u>4.054</u>		<u>8.107</u>		

Controladora		31 de dezembro de 2023							
		Cenário 1				Cenário 2		Cenário 3	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor Risco								
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	158.286 CDI	11,65%	18.440	8,74%	13.830	5,83%	9.220		
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos	(19.109) CDI	11,65%	<u>(2.226)</u>	8,74%	<u>(1.670)</u>	5,83%	<u>(1.113)</u>		
Resultado financeiro líquido (estimado)			<u>16.214</u>		<u>12.160</u>		<u>8.107</u>		
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)					<u>4.054</u>		<u>(8.107)</u>		

Controladora		31 de dezembro de 2022							
		Cenário 1				Cenário 2		Cenário 3	
		%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor Risco								
Ativos financeiros									
Caixa e equivalentes de caixa	116.358 CDI	13,65%	15.883	17,06%	19.854	20,48%	23.824		
Passivos financeiros									
Empréstimos e financiamentos	(15.317) CDI	13,65%	<u>(2.091)</u>	17,06%	<u>(2.614)</u>	20,48%	<u>(3.138)</u>		
Resultado financeiro líquido (estimado)			<u>13.792</u>		<u>17.240</u>		<u>20.686</u>		
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)					<u>3.448</u>		<u>6.894</u>		

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Controladora			31 de dezembro de 2022					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor	Risco						
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	116.358	CDI	13,65%	15.883	10,24%	11.912	6,83%	7.941
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(15.317)	CDI	13,65%	<u>(2.091)</u>	10,24%	<u>(1.568)</u>	6,83%	<u>(1.043)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>13.792</u>		<u>10.344</u>		<u>6.898</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(3.448)</u>		<u>(6.894)</u>

Consolidado			31 de dezembro de 2023					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor	Risco						
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	171.899	CDI	11,65%	20.026	14,56%	25.033	17,48%	30.039
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(65.867)	CDI	11,65%	<u>(7.674)</u>	14,56%	<u>(9.592)</u>	17,48%	<u>(11.510)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>12.352</u>		<u>15.441</u>		<u>18.529</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>3.089</u>		<u>6.177</u>

Consolidado			31 de dezembro de 2023					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor	Risco						
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	171.899	CDI	11,65%	20.026	8,74%	15.019	5,83%	10.013
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(65.867)	CDI	11,65%	<u>(7.674)</u>	8,74%	<u>(5.756)</u>	5,83%	<u>(3.838)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>12.352</u>		<u>9.263</u>		<u>6.175</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(3.089)</u>		<u>(6.177)</u>

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Consolidado			31 de dezembro de 2022					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor	Risco						
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	122.682	CDI	13,65%	16.746	17,06%	20.933	20,48%	25.119
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(40.544)	CDI	13,65%	<u>(5.534)</u>	17,06%	<u>(6.918)</u>	20,48%	<u>(8.301)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>11.212</u>		<u>14.015</u>		<u>16.818</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>2.803</u>		<u>5.606</u>

Consolidado			31 de dezembro de 2022					
			Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor
Instrumento	Valor	Risco						
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	122.682	CDI	13,65%	16.746	10,24%	12.560	6,83%	8.373
Passivos financeiros								
Empréstimos e financiamentos	(40.544)	CDI	13,65%	<u>(5.534)</u>	10,24%	<u>(4.151)</u>	6,83%	<u>(2.767)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>11.212</u>		<u>8.409</u>		<u>5.606</u>
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						<u>(2.803)</u>		<u>(5.606)</u>

Risco de moeda

A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao risco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Com relação a outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas garantem que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

Exposição a moeda estrangeira

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido à Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco.

Análise de sensibilidade - Risco de moeda

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Companhia apresenta dois cenários com elevação e redução de 25% e 50% da variável de risco considerado. Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia conforme descrito a seguir:

- **Cenário I:** Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31 de dezembro de 2023;
- **Cenário II:** Deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável; e
- **Cenário III:** Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no cenário provável;

Consolidado	31 de dezembro de 2023					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(38.165)	USD	6,05	<u>(9.541)</u>	7,26	<u>(19.083)</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>(9.541)</u>		<u>(19.083)</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2023					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(38.165)	USD	3,63	<u>9.541</u>	2,42	<u>19.083</u>
Resultado financeiro líquido (estimado)				<u>9.541</u>		<u>19.083</u>

Consolidado	31 de dezembro de 2022					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(49.519)	USD	6,52	(12.380)	7,83	(24.760)
Resultado financeiro líquido (estimado)				(12.380)		(24.760)

Consolidado	31 de dezembro de 2022					
	Cenário 1		Cenário 2		Cenário 3	
	Valor	Risco	Cotação	Valor	Cotação	Valor
Instrumento						
Passivos financeiros						
Empréstimos e financiamentos	(49.519)	USD	3,91	12.380	2,61	24.760
Resultado financeiro líquido (estimado)				12.380		24.760

37 Compromissos

A Companhia estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. A seguir, estão apresentados aqueles que merecem destaque nas presentes demonstrações financeiras:

a. Contratos de aquisição de cana-de-açúcar

A Companhia firmou contratos de aquisição de cana-de-açúcar produzida pelas partes relacionadas Vale do Xingu e Condomínio GMFO e por terceiros, por meio de contratos plurianuais. Os termos dos contratos têm vigência, em sua maioria, de cinco anos, renováveis, quando for o caso, por mais um ano.

Os valores a serem desembolsados em virtude dessas operações serão determinados a cada mês de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelos modelos definidos em cada contrato, que podem ser em sua maioria classificados da seguinte forma:

- ATR fixo: modelo em que se acorda preliminarmente a quantidade de quilos de ATR por tonelada de cana-de-açúcar produzida, a qual é valorizada de acordo com o valor do ATR divulgado pelo CONSECANA.

As toneladas de cana-de-açúcar, relacionadas aos contratos vigentes, são estimadas da seguinte forma:

Ano	Toneladas		
	Partes relacionadas	Terceiros	Total
2023	368.055	106.772	474.827
2024	299.367	91.523	390.890
2025	197.908	64.887	262.795
2026	131.374	43.232	174.606
2027	60.433	19.662	80.095

b. Contratos de parceria agrícola

A controlada Vale do Xingu firmou contratos plurianuais de parceria agrícola, para cultivo de cana-de-açúcar em propriedades de terceiros, no total de 4.515 ha (3.579 ha em 2022).

Referidos contratos têm vigência, em sua maioria, em cinco anos, renováveis, quando for o caso, por mais um ano. A remuneração desses contratos será mediante a entrega de 25% da produção ao parceiro outorgante, estimadas da seguinte forma:

Ano	Toneladas
2024	98.307
2025	77.472
2026	65.205
2027	37.786
2028	16.753

38 Informação por segmento

Apesar de não ser obrigada a divulgar e atendendo a uma solicitação do seu Conselho de Administração, por meio da Reunião Ordinária realizada em 15 de abril de 2016, a Companhia adotou o pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento, que requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria da Companhia, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em “Segmento 1” (cachaça, outras bebidas alcoólicas e exploração de cultura de cana-de-açúcar) e “Segmento 2” (produção agrícola de grãos).

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, as informações por segmentos dessas unidades de negócios são como segue:

Balancos patrimoniais por segmentos

ATIVO	2023			2022		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	170.499	8.569	179.068	87.018	7.723	94.741
Aplicações financeiras	-	-	-	34.299	-	34.299
Contas a receber de clientes	126.336	394	126.730	127.526	114	127.640
Estoques	207.700	7.668	215.368	174.378	22.762	197.140
Impostos e contribuições a recuperar	2.289	1.200	3.489	24.259	266	24.525
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.163	261	2.424	-	181	181
Ativos biológicos	19.229	23.017	42.246	12.012	51.737	63.749
Adiantamentos a fornecedores	12.502	-	12.502	15.797	-	15.797
Outras contas a receber	9.707	1.873	11.580	759	2.375	3.134
Total do ativo circulante	<u>550.425</u>	<u>42.982</u>	<u>593.407</u>	<u>476.048</u>	<u>85.158</u>	<u>561.206</u>
NÃO CIRCULANTE						
Impostos e contribuições a recuperar	33.711	-	33.711	37.413	-	37.413
Depósitos judiciais	54.390	15	54.405	51.629	15	51.644
Partes relacionadas	418	-	418	414	-	414
Adiantamentos a fornecedores	559	-	559	-	-	-
Precatórios a receber	863	-	863	29.121	-	29.121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.770	-	1.770	3.093	-	3.093
Outras contas a receber	9.352	1.327	10.679	2.627	1.491	4.118
Investimentos em controladas	113.659	-	-	100.712	-	-
Propriedades para investimentos	1.879	-	1.879	-	-	-
Imobilizado	256.975	181.667	438.642	236.804	178.811	415.615
Direito de uso de ativos	82.963	108	83.071	67.796	237	68.033
Intangível	<u>366</u>	<u>319</u>	<u>685</u>	<u>443</u>	<u>359</u>	<u>802</u>
Total do ativo não circulante	<u>556.905</u>	<u>183.436</u>	<u>626.682</u>	<u>530.052</u>	<u>180.913</u>	<u>610.253</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.107.330</u>	<u>226.418</u>	<u>1.220.089</u>	<u>1.006.100</u>	<u>266.071</u>	<u>1.171.459</u>

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

	2023			2022		
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	13.074	22.083	35.157	5.158	20.391	25.549
Arrendamento a Pagar	18.370	55	18.425	13.065	92	13.157
Fornecedores	64.596	14.952	79.548	65.887	50.752	116.639
Obrigações sociais	20.876	1.165	22.041	19.524	1.120	20.644
Obrigações fiscais	35.310	410	35.720	42.602	191	42.793
Imposto de renda e contribuição social a pagar	6.945	-	6.945	-	-	-
Impostos parcelados	270	-	270	242	-	242
Partes relacionadas	20.741	-	20.741	14.085	-	14.085
Outras contas a pagar	15.942	552	16.494	10.425	127	10.552
Total do passivo circulante	196.124	39.217	235.341	170.988	72.673	243.661
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	29.302	64.998	94.300	31.122	65.826	96.948
Arrendamento a Pagar	66.600	-	66.600	55.543	49	55.592
Obrigações fiscais	906	-	906	832	-	832
Impostos parcelados	1.148	-	1.148	1.272	-	1.272
Partes relacionadas		-		(9.775)	9.775	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.903	8.536	42.439	36.673	17.025	53.698
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	3.996	8	4.004	4.060	11	4.071
Outras contas a pagar	3.016	-	3.016	2.869	-	2.869
Total do passivo não circulante	138.871	73.542	212.413	122.596	92.686	215.282
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	497.227	68.383	497.227	380.377	68.383	380.377
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	29.384	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(1)	-	(1)	(1)	-	(1)
Reserva para incentivos fiscais	13.270	-	13.270	10.291	-	10.291
Ajuste de avaliação patrimonial	82.410	47.526	82.410	83.791	47.549	83.791
Reservas de lucros	179.429	-	179.429	121.208	-	121.208
Prejuízos acumulados	-	(31.634)	-	-	(15.220)	-
Lucros à disposição da Assembleia	-	-	-	116.850	-	116.850
Total do patrimônio líquido	772.335	113.659	772.335	712.516	100.712	712.516
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.107.330	226.418	1.220.089	1.006.100	266.071	1.171.459

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

Demonstrações do resultado por segmentos

	2023			2022		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	797.600	89.638	887.238	751.120	72.697	823.817
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERV.PRESTADOS	(498.945)	(103.704)	(602.649)	(484.514)	(79.812)	(564.326)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	<u>298.655</u>	<u>(14.066)</u>	<u>284.589</u>	<u>266.606</u>	<u>(7.115)</u>	<u>259.491</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Com vendas	(114.818)	-	(114.818)	(129.193)	-	(129.193)
Gerais e administrativas	(57.347)	(6.605)	(63.952)	(61.048)	(6.483)	(67.531)
Outras despesas	(11.174)	(1.514)	(12.688)	(7.709)	(347)	(8.056)
Outras receitas	10.099	-	10.099	7.132	-	7.132
	<u>(173.240)</u>	<u>(8.119)</u>	<u>(181.359)</u>	<u>(190.818)</u>	<u>(6.830)</u>	<u>(197.648)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	125.415	(22.185)	103.230	75.788	(13.945)	61.843
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	26.131	12.913	39.044	25.794	6.966	32.760
Despesas financeiras	(10.415)	(14.913)	(25.328)	(10.253)	(13.083)	(23.336)
Instrumentos Financeiros Derivativos, líquidos	741	(741)	-	1.602	(1.602)	-
	<u>16.457</u>	<u>(2.741)</u>	<u>13.716</u>	<u>17.143</u>	<u>(7.719)</u>	<u>9.424</u>
Resultado de equivalência patrimonial	(16.437)	-	-	(14.322)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	125.435	(24.926)	116.946	78.609	(21.664)	71.267
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	(37.871)	-	(37.871)	(34.906)	-	(34.906)
Diferidos	1.447	8.489	9.936	16.351	7.342	23.693
	<u>(36.424)</u>	<u>8.489</u>	<u>(27.935)</u>	<u>(18.555)</u>	<u>7.342</u>	<u>(11.213)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>89.011</u>	<u>(16.437)</u>	<u>89.011</u>	<u>60.054</u>	<u>(14.322)</u>	<u>60.054</u>

Demonstrações de fluxo de caixa por segmentos

	2023			2022		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	89.011	(16.437)	89.011	60.054	(14.322)	60.054
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido						
proveniente das atividades operacionais:						
Provisão de imposto de renda e contribuição social	36.424	(8.489)	27.935	18.555	(7.342)	11.213
Resultado na avaliação de ativos biológicos	(5.286)	4.004	(1.282)	11.932	17.678	29.610
Participação em sociedades controladas	16.437	-	-	14.322	-	-
Depreciação e amortização de bens	48.950	3.877	52.827	38.773	3.196	41.969
Estorno de provisão para perdas no imobilizado	365	(82)	283	(1)	(27)	(28)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.356	-	3.356	2.616	-	2.616
Provisão para obsolescência dos estoques	3.679	87	3.766	(677)	69	(608)
Provisão para benefícios a funcionários	8.679	373	9.052	8.921	109	9.030
Provisão para perdas operacionais	688	-	688	942	-	942
Provisão para perdas nos ativos circulantes	(1.391)	1.391	-	-	-	-
Resultado da venda dos ativos biológicos	17.884	90.009	107.893	10.641	53.246	63.887
Resultado na venda de ativo permanente	(518)	(17)	(535)	240	(18)	222
Baixa de arrendamento	(12.036)	-	(12.036)	(6.134)	-	(6.134)
Juros e variação monetária sobre ativos monetários	(10.687)	(87)	(10.774)	(14.154)	(2)	(14.156)
Juros sobre financiamentos	6.136	3.100	9.236	(6.225)	6.225	-
Juros sobre arrendamentos	5.183	20	5.203	(34)	34	-
Juros apropriados sobre passivos monetários	(2.123)	3.070	947	11.375	642	12.017
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(1)	-	(1)	(90)	-	(90)
Ajuste a valor presente sobre provisão para restauração ambiental	-	-	-	32	-	32
Recuperação de crédito com acionistas	(4.043)	-	(4.043)	-	-	-
	200.707	80.819	281.526	151.088	59.488	210.576
Variações nos ativos e passivos circulantes e de longo prazo:						
Contas a receber de clientes	(774)	(1.672)	(2.446)	(21.050)	(113)	(21.163)
Estoques	(36.550)	15.007	(21.543)	(47.024)	(7.315)	(54.339)
Impostos a recuperar	20.155	(797)	19.358	87.920	(142)	87.778
Adiantamentos a fornecedores	2.155	581	2.736	(112)	112	-
Depósitos judiciais	1.833	-	1.833	231	5	236
Precatórios a Receber	29.601	-	29.601	-	-	-
Outras contas a receber	(4.969)	(89)	(5.058)	(2.019)	1.164	(855)
Ativo biológico	(19.815)	(65.293)	(85.108)	(21.821)	(72.050)	(93.871)
Fornecedores	(1.204)	(35.800)	(37.004)	22.161	21.346	43.507
Obrigações sociais	(7.328)	(328)	(7.656)	(7.835)	(347)	(8.182)
Obrigações fiscais	5.807	(102)	5.705	(9.116)	89	(9.027)
Partes relacionadas	(16.862)	-	-	(5.000)	-	-
Outros passivos	4.285	422	4.707	(5.641)	124	(5.517)
Juros pagos sobre empréstimos	(8.116)	(5.826)	(13.942)	(3.234)	(4.084)	(7.318)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(43.951)	-	(43.951)	(21.836)	-	(21.836)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	124.974	(13.078)	128.758	116.712	(1.723)	119.989

Companhia Müller de Bebidas e Controladas
*Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2023*

	2023			2022		
	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado	Segmento 1	Segmento 2	Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aplicações financeiras	34.299		34.299	(34.284)		(34.284)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(48.335)	(6.493)	(54.828)	(47.517)	(24.888)	(72.405)
Aquisição de intangível	(90)	(56)	(146)	(100)	(227)	(327)
Recebimentos pela venda de bens do ativo imobilizado	766	83	849	400	20	420
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(13.360)	(6.466)	(19.826)	(81.501)	(25.095)	(106.596)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Recebimentos de (pagamentos a) partes relacionadas, líquidos	339	-	339	2.310	-	2.310
Mútuo com partes relacionadas	-	16.862	-		5.000	-
Ingresso de novos empréstimos e financiamentos	3.752	20.004	23.756	20.000	33.290	53.290
Pagamentos de financiamentos	(4.327)	(16.419)	(20.746)	(3.193)	(13.601)	(16.794)
Pagamentos de passivos de arrendamento	(5.059)	(101)	(5.160)	(4.001)	(203)	(4.204)
Pagamentos de parcelamento de tributos	(258)	-	(258)	(134)	-	(134)
Pagamento de dividendos	(22.536)	-	(22.536)	(28.582)	-	(28.582)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(28.089)</u>	<u>20.346</u>	<u>(24.605)</u>	<u>(13.600)</u>	<u>24.486</u>	<u>5.886</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	<u>83.525</u>	<u>802</u>	<u>84.327</u>	<u>21.611</u>	<u>(2.332)</u>	<u>19.279</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>87.018</u>	<u>7.723</u>	<u>94.741</u>	<u>65.407</u>	<u>10.055</u>	<u>75.462</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	<u>170.543</u>	<u>8.525</u>	<u>179.068</u>	<u>87.018</u>	<u>7.723</u>	<u>94.741</u>

As colunas denominadas Segmento 1 referem-se à combinação dos saldos das Companhias: (a) Companhia Müller de Bebidas e (b) Vale do Xingu - Pecuária, Agricultura e Comércio Ltda. As colunas denominadas Segmento 2 referem-se aos saldos da Companhia Centro da Mata - Agricultura, Pecuária e Comércio Ltda.

Nas demonstrações financeiras combinadas (Segmento 1), o investimento na controlada Centro da Mata está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

José Emilio Bertazi
Diretor Superintendente

Sérgio Luiz da Silva
Diretor Comercial

Josias Ceara de Moraes
Diretor Industrial

Dirlene Aparecida Voltarelli Arnoni
Contadora CRC-SP 136.977/O